Voando de Itu, VARGAS é Esperado às 13.30 Horas no Aeroporto Santos Dumont

Mário Altino Adianta:
Dentro de 40 Dias Será Resolvida a Questão do Aumento
(LEIA NA QUINTA PAGINA DESTE CADERNO)

Último Adeus do Rio em Lágrimas a "Chico Viola", Trovador do Povo

DRAMÁTICA BATALHA NO SENADO PELA AUTONOMIA DO DISTRITO

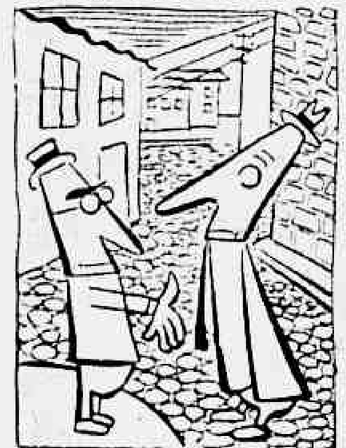
(LEIA NA TERCEIRA PÁGINA DESTE CADERNO)

Ultima Hora — 2ª Edição
Ano II ★ Rio de Janeiro, Segunda-Feira, 29 de Setembro de 1952 ★ N. 399

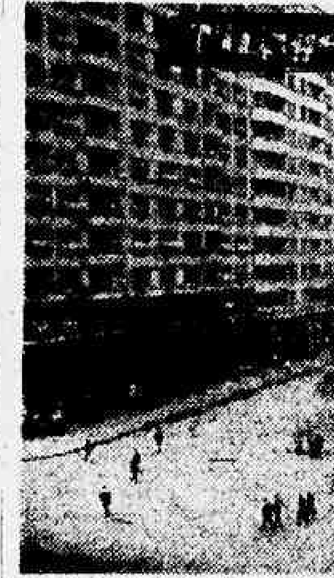


Sôbre o ferefro coberto de flores *enviadas pelos amigos, Dalva de Oliveira — uma das centenas de artistas ligadas pelo coração ao grande cantor nacional — chora a morte de Chico Alves, presa da mesma forte emoção que contagiou a cidade*

O ENIGMA DO VOTO
Charge de AUGUSTO RODRIGUES



— Se está no programa de todos os partidos por quê a Autonomia não sai?
— Ora, velhinho. O princípio é bom, mas os politicos temem o fim...



Tiragem de Hoje: 140.000 Exemplares

...ndo se lembra da velha Rua São José?... De um lado e outro ... e livreiros, dentre os quais se destacava o velho Quaresma, onde iam todos os notáveis da época, a começar pelo próprio Ruy. Foi-se, hoje, a Rua São José, da qual sobra apenas uma banda só. Em seu lugar a larga Avenida, desafogando o trânsito, dando — como disse Alim Pedro, Secretário da Viação, novo pulmão à cidade. Mas a velha rua, de tão ricas tradições, resistiu o quanto pôde. Foram precisos tratores, guindastes, caminhões, e mais dois regimentos de homens para demolir os casarões e remover as ladeiras que antes subiam para o Morro do Castelo. Vai-se a cidade velha, vem a cidade nova. Dentro em breve, passeando com os filhos, já teremos de dizer falando do ontem tão próximo: — outrora, aqui, havia uma ruazinha de livros tão querida, tão querida quanto a nossa mocidade...

HAROLDO ALVES NUM SEGUNDO DE LUCIDEZ:
ONDE ESTÁ O CHICO?

O Companheiro de Francisco Alves Ignora Ainda Tôda a Extensão da Tragédia — Inconsciente 38 Horas — Suspeita de Fratura do Crânio

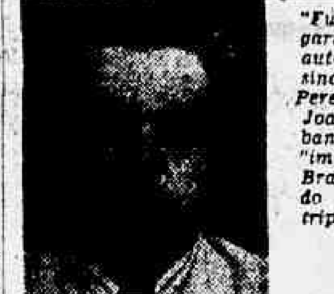
Haroldo Alves continua em estado de coma, na Santa Casa de Taubaté. Hoje, pela manhã, êle teve um instante de lucidez.

— Onde está o Chico? perguntou ao primo Altamiro Alves, que se encontrava ao seu lado — Se êle não veio me vêr, é porque está muito mal.

Depois de uns segundos de consciência, perdeu novamente os sentidos. Haroldo Alves ignora, pois, tôda a extensão da tragédia.

Os médicos que o assistem constataram que sofreu fratura de dois dedos da mão direita e contusões no tórax. Há suspeita de fratura do crânio. Até às 11 horas de hoje não tinham sido reveladas as radiografias. Haroldo permaneceu inconsciente cêrca de 38 horas, antes do primeiro e único instante de lucidez.

Ao seu lado, além do Altamiro, encontra-se, desde que foi internado, o funcionário do Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo, Gil Inácio de Andrade. Foi aliás quem o salvou da morte. Gil Inácio chegou ao local do desastre poucos instantes depois e pôde retirar Haroldo das ferragens retorcidas. Seu paletó já estava dominado pelas chamas e êle se achava inconsciente.



"Fui roubado e enganado pelos vigaristas. Quero denunciar tudo às autoridades brasileiras", diz com sinceridade o "emigrante" Joaquim Pereira quando contava sua odisséia Joaquim Pinto Coelho, chefe do bando que há longo tempo vinha "importando" estrangeiros para o Brasil e outros países da América do Sul de cumplicidade com um tripulante do "Serpa Pinto" e outro indivíduo na África Portuguêsa



"VIRAS PARA A TERRA DAS "COROAS" GORDINHAS E MULATAS BONITINHAS"

Contrabando Humano a Bordo do "Serpa Pinto" — Vinte Mil Angolares, um Pouco de Coragem e Muita Discrição — Um Emissário Insinuante e Convincente e Uma Viagem Misteriosa Bem Sucedida — Desmascarados Pelo Detective Pacheco os Quadrilheiros Que há Longo Tempo Importavam Estrangeiros Para o Brasil — "Furo" Espectacular do "Repórter-Ultima Hora" — (LEIA NA QUARTA PAGINA)



— **"Leve-me, Chico!"** *Neste grande grito de desespêro, Dona Célia, companheira de trinta anos do grande cantor brasileiro, demonstra a imensa dor que representou para ela o seu trágico desaparecimento. A cena comovente culminou quando D. Célia quis beijar o rosto amigo: "Mesmo desfigurado, quero beijá-lo"*

ADEUS, ADEUS, ADEUS...

Durante a noite inteira e pela manhã desfilou a população carioca pela Câmara Municipal, prestando sua derradeira homenagem a Francisco Alves, o trovador do povo — que gravou na sua voz os hinos mais belos do sentimento brasileiro. Homens e mulheres de tôdas as classes, dos longínquos subúrbios, dos morros, da cidade, parlamentares do Distrito, seus colegas do Rádio e do Teatro, admiradores anônimos, enfim, a multidão dos rádio-ouvintes se comprimia no saguão e no interior da Câmara dos Vereadores, enquanto chegavam as coroas enviadas pelos amigos, instituições cariocas e por numerosas famílias da cidade. Dentre elas destacava-se o magnífico violão de flôres, consagrando o instrumento que foi o companheiro dileto do grande cancioneiro do Brasil.

O General Mendes de Morais compareceu, também, à Câmara dos Vereadores. Estava fardado. Antes entrara na fila, onde ficou algumas horas aguardando a sua vez. Cumprimentou D. Célia Genati, retirou-se a seguir. O Prefeito Vital chegou às 3.30 horas. Demorou-se alguns minutos contemplando o artista morto. Finalmente, às 11 horas, começou o desfile fúnebre, cuja nota mais emotiva foi a espontânea atitude dos motoristas profissionais do Rio de Janeiro, pondo os táxis à disposição do povo para acompanhar à sua última morada o corpo de Chico Viola.

NÃO PACTUAREMOS COM A FRAUDE

SAMUEL WAINER

Com uma decisão inédita nos anais da imprensa moderna, o Sindicato de Proprietários de Jornais e Revistas, em carta oficial, assinada pelo seu Presidente, Senhor Elmano Cardim, acaba de intimar o Sindicato de Vendedores de Jornais do Rio de Janeiro a não mais fornecer dados nem quaisquer informações sôbre a circulação e tiragem diária dos jornais editados nesta capital.

A decisão é um convite despudorado à falsificação daquilo que a imprensa de todo o mundo democrático considera como a base de sua existência ou seja a divulgação ampla e constante de sua circulação. E não pode passar sem o protesto da emprêsa que edita ULTIMA HORA, a qual, aliás, não participou nem teve conhecimento antecipado da incrivel comunicação do Sr. Cardim.

Nos Estados Unidos, na Inglaterra, na Suiça, enfim, nos paises padrões do jornalismo democrático, iludir o leitor ou o anunciante com dados falsos de circulação, assim como impedir a constante verificação da tiragem dos jornais, constitui fraude punida por lei. E isto porque o jornalismo, como função pública, não pode ser considerado indústria igual a qualquer outra. A mercadoria que produz é tanto mais valorisada, quanto mais profunda e extensa é a sua circulação. Quem vende informações e veicula idéias não deve se esconder sob o sigilo que os fabricantes de sapatos ou de sabonetes têm o direito de reclamar.

Além disso a decisão do Sindicato de Proprietários de Jornais e Revistas apresenta outro aspecto que não deve deixar de ser mencionado. Há vários anos já que as pesquisas de venda e circulação vem sendo realizadas no Brasil por entidades especializadas, sejam as de âmbito geral como o IBOPE, sejam as de ação restrita como os departamentos de pesquisas das agências de publicidade. Por que, só agora, resolveu o Sindicato tomar essa deliberação? Eis uma pergunta que o Sr. Cardim terá certamente muita dificuldade em esclarecer.

De qualquer forma, ULTIMA HORA não pretende pactuar com a iniqua deliberação do orgão patronal, tomada à sua revelia. Em sinal de protesto, passará a publicar de hoje em diante no alto do cabeçalho de seu jornal a sua tiragem de cada dia, colocando à disposição de quem quer que seja, como o tem feito até agora, a verificação desses números na bôca de suas rotativas. Por sua vez, acabamos de contratar em caráter permanente a verificação mensal de tiragem de ULTIMA HORA pelo internacionalmente respeitado escritório inglês de contabilidade, Torquand, Youngs & Cia., cujos relatórios também serão divulgados por nós. A mesma disposição se aplicará no que se refere à ULTIMA HORA de São Paulo, cujo espetacular triunfo, alcançando em apenas seis meses de existência o primeiro lugar dentre os vespertinos bandeirantes, veio provar, pela segunda vez, que a qualidade ainda é a melhor forma de impôr um jornal às mais vastas camadas de leitores de uma nação.

Estas são as razões que nos levaram a não aceitar a iniqua decisão do Sindicato presidido pelo Sr. Cardim. Estamos certos de que estas são também as razões do leitor.



Ninguém que conheceu de perto Chico Alves *pôde conter as lágrimas diante de seu corpo inanimado na Câmara Municipal. Populares, amigos e artistas, todos foram presos da mesma pungente emoção. Aqui estão as "Irmãs Vocalistas" emocionadas ante a tragédia brutal que tão de perto feriu os meios artisticos nacionais*







Não apenas parentes, amigos e companheiros de Chico Alves choram a grande perda que significa para todos a morte do ente querido de seu coração, mas também fãs e populares prestam o grande preito de saudade ao seu inigualável cantor. Na gravura, vemos, da esquerda para a direita: na câmara mortuária, armado como um símbolo, em flores, o inseparável violão e Carolina, a irmã que mais perto estava no coração de Chico Alves, artistas do Rádio, entre os quais Leticia Flora, populares e fãs, chorando, sob intensa emoção, como aconteceu com milhares de outras pessoas, o trágico fim do "rei da voz"

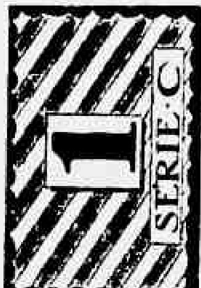
NA 2.ª PÁGINA ***Afonso Arinos Reabrirá na Câmara Dos Deputados o Debate Político***

RECORTE E GUARDE

CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA



Semana de 29 de Setembro a 4 de Outubro de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 12 de Outubro de 1952

Afonso Arinos Reabrirá na Câmara Dos Deputados o Debate Político

O Líder da UDN Vai Falar Sôbre as Próximas Eleições em Minas Gerais — A Lei de Meios e as Questões Meramente Regionais — Não Será Ainda Hoje a Votação do Orçamento do Ministério Da Viação

O líder da UDN, Sr. Afonso Arinos, reabrirá na Câmara dos Deputados o debate político. Prepara-se o representante mineiro para falar sôbre as próximas eleições nos novos municípios do seu Estado, criado por fôrça de lei, fazendo considerações de ordem geral em tôrno da propaganda eleitoral, desde o restabelecimento do regime democrático.

Segundo o Sr. Afonso Arinos, o seu discurso sôbre Minas Gerais não conterá um pronunciamento simplesmente regionalista:

— "Serei severo com o Governador Juscelino Kubitschek — disse-nos o líder udenista, ainda hoje, pela manhã. Mas não falarei apenas do caso mineiro. Apontarei falhas e deficiências da aplicação da Lei Eleitoral noutros Estados da Federação".

De acôrdo com o Regimento, o Sr. Afonso Arinos pode falar, a qualquer momento, desde que peça a palavra como líder de partido, para fazer uma comunicação.

— "Não pretendo, entretanto, perturbar a votação do orçamento, que já está, por sinal, bastante atrasada" — assegurou-nos S. Excia., para informar, finalmente, que ocupará a tribuna tão logo seja votada a parte mais substancial do orçamento do Ministério da Viação, que figura há mais de uma semana na ordem do dia da Câmara.

E, concluindo, acrescentou o Sr. Afonso Arinos:

— "Hoje ou amanhã, dependendo da votação do orçamento, falarei sôbre o caso mineiro".

Só Amanhã

Podemos informar, com segurança, que o orçamento da Viação não poderá ser votado na sessão de hoje. O líder da Maioria, Sr. Gustavo Capanema, que passou gripado os últimos dias da semana passada, voltará a comparecer esta tarde na Câmara, com a disposição de acertar combinações sôbre destaques com elementos do seu partido, e sòmente amanhã, com a convocação de uma sessão extraordinária, à noite, será possível a votação da parte mais importante do orçamento da Viação, em ordem do dia.

CORIOLANO DE GÓIS DIZ:

IMPRESSIONANTE A QUEDA DE NOSSAS EXPORTAÇÕES

— Nas duas primeiras semanas de minha gestão, concedi licenças em moedas conversíveis no total de 148 mil dolares — declarou a ULTIMA HORA, pela manhã, o Sr. Coriolano de Gois, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil. Note-se que neste total não se incluem trigo e combustível — continuou. O licenciamento, a partir de 1.º de julho último, vinha sendo feito na base média de mais de 2 milhões de dolares por semana. Venho executando assim o regime de austeridade e contrôle anunciado em meu discurso de posse, conforme orientação do govêrno. Claro está que não poderei manter nível tão baixo de licenciamento comum. Espero liberar nos proximos dias diversos pedidos referentes a produtos críticos, materias-primas essenciais, máquinas de utilidade e artigos de reconhecida necessidade, como filmes de Raios-X. Quanto ao trigo e petróleo, a CEXIM está concedendo normalmente a licença para perfeito abastecimento do país.

O Sr. Coriolano de Gois adiantou-nos ainda:

— Venho tomando tôdas as providências direta e pessoalmente para controle de nossos gastos em moeda forte, enfeixando nas mãos a liberação dos pedidos com licenças já despachadas favoravelmente dentro do critério em vigor. A queda de nossas exportações, no primeiro semestre do corrente ano, atingiu a 400 000 toneladas e 3 e meio bilhões de cruzeiros, em relação a igual período do ano passado. Providências de alto alcance são necessárias para corrigir isso, porquanto o Brasil precisa produzir mais e economicamente, de forma a que seus excedentes possam competir de maneira vantajosa no mercado mundial. Há necessidade de que se amplie os serviços de exportação da CEXIM com o objetivo de prestar melhor orientação e melhor assistência aos nossos exportadores, embora reconheça que o incentivo às vendas externas caiba a diversos outros órgãos da administração pública.

Por fim, o Sr. Coriolano de Gois disse-nos:

— Estou de acordo com uma solução que garanta a exportação de nossos chamados excedentes gravosos, tendo como contrapartida bens de produção de uso peculiar às regiões produtoras dos gravosos, com perfeito controle de preços em dois sentidos. E' que várias economias regionais do país atravessam um período de dificuldades que precisam ser removidas quanto antes. Uma outra solução poderia ser de ordem cambial. Com referência às operações vinculadas remanescentes, ainda existem as que prevêm a importação de automóveis, geladeiras, whisky, motocicletas, etc., tôdas em fase de execução e aprovadas anteriormente à minha gestão. Assim mesmo, dentro do que fôr possível, de acôrdo com os interessados diretos procurarei promover a substituição desses materiais por outros mais convenientes à economia nacional. Aliás, esta situação das operações vinculadas em fase de liquidação será levada ao conhecimento das autoridades superiores do govêrno, a quem caberá a decisão sôbre o importante problema de nossos gravosos.

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo



O CAMINHO DO MEIO

I

"Não entrei para o govêrno, eis porque tive tempo para o estudo das artes".

II

"Quanto a ser um sábio e um homem verdadeiro, não sou tão presunçoso. Admitirei, no entanto, que tenho experimentado, sem cessar, fazer as coisas o melhor possível e ensinar aos demais".

III

"Um certo homem sem instrução fez-me uma pergunta e eu não pude dar uma palavra em resposta. Simplesmente discuti os dois lados da questão e esgotei meu saber".

IV

"Como tenho sorte! Sempre que me engano, as pessoas descobrem, na certa".

V

"Tenho visto pessoas que se reunem o dia inteiro, nunca conversam sôbre coisas sérias e que gostam de fazer jogos de inteligência. E' maravilhoso como podem fazer isto sempre!"

VI

"E' difícil ser um rei, mas não é fácil ser um ministro, tampouco".

VII

"Não espero encontrar um santo hoje. Mas se encontrar um cavalheiro, ficarei muito satisfeito".

VIII

"Ao falar com um soberano, é preciso prestar atenção a três coisas: falar sem ser perguntado é "impulsividade". Deixar de falar quando lhe pergunta algo é "falta de franqueza". E falar sem reparar no estado de ânimo do soberano é "cegueira".

IX

"E' fácil ser rico sem ser orgulhoso. E' difícil ser pobre e não ser lamuriento".

X

"Quando um país está em ordem, é uma vergonha ser um homem pobre

XI

e comum. Quando um país está em anarquia, é uma vergonha ser rico e mandatário".

"Pode-se jamais imaginar uma alma mesquinha, servindo como ministro de Estado?"

Na Hora H...

Carlos R. M. de Loet

CHICO ALVES

O carioca ontem amanheceu triste com a notícia da morte de Chico Alves. Tinha sido na rodovia Rio-São Paulo. Ele que tinha tanto medo de viajar de avião!

Para os que, como êste colunista, não eram da roda de seus amigos, restava dedicar uma oração e alguns instantes de reflexão.

Vi nos minutos que se sucederam ao conhecimento do desastre, todo um monte de lembranças que ligavam aquela vida desaparecida aos acontecimentos de uma época, aquela em que Chico Alves começou a brilhar.

Sua figura simpática de trovador entrava nos salões da sociedade carioca. Depois era a dupla com Mario Reis, que a essas horas deve estar sentindo — como um irmão — essa morte estupida e caprichosa.

Lembrei-me da primeira vez que o vi na residência do Sr. Peixoto de Castro. E agora era como se todos os rádios estivessem ligados para ouvir aquela voz inimitável. Fogem-me os títulos das canções. E vejo na minha frente a simpatia irradiante do cantor que nunca perdeu o cartaz, nem a voz, nem a popularidade.

As estações de rádio passaram ontem o dia homenageando o Chico. Aquela cristalina e inconfundível voz, ainda permanecerá em nossos ouvidos pelos tempos a dentro.

E "Adeus" foi o primeiro disco que a Rádio Nacional encontrou ontem em seu arquivo para prestar sua ultima homenagem.

Adeus, Chico Alves!

OS "CARTOLAS" DA U. D. N.



O deputado Breno da Silveira queixava-se amargamente dos "cartolas" da U. D. N.:

"Eles não suam a camisa, não convivem com o eleitor, não providenciam hospital, colocações, recomendações; não arranjam bica dágua para os morros; não gastam nada com os times de futebol e as associações humildes; não vão às festas do subúrbio, nem aos casamentos e enterros. Não pegam no pesado e só querem aparecer nas Convenções do partido abiscoitando lugares e monopolizando a máquina eleitoral da agremiação. Por isso é que andava estomagado com os "cartolas". Mas, agora, estão me tratando melhor e já reconhecem o meu trabalho. Pois bem, vou retornar ao ninho a reocupar o meu lugar que estava frio. Soube até que vão fazer uma festinha pela minha volta, na próxima quinta-feira. Vamos vêr."

ENTRE PRODUTORES

O Sr. Joseph Kauffmann, que foi a Goiás para conhecer de perto a cidade de Anápolis onde deverá ser filmado o livro de Joan Lowell — "Terra da Promissão" — parou em São Paulo e visitou a Cia. Cinematográfica Vera Cruz. Ficou muito bem impressionado, como era, aliás, de esperar. A produtora paulista mostrou-se interessada em entrar em colaboração com Joseph Kauffmann inclusive no financiamento. Dizem que, percebendo o sucesso que será o filme, está querendo entrar na sociedade.

Informam igualmente que Kauffmann não quer sócios.

Disso tudo parece fácil concluir quanto à qualidade do negócio, que será o tal filme passado e produzido no Brasil.

AFONSO CESAR HOMENAGEADO

Os amigos e admiradores dêsse jovem que se tem revelado um grande presidente do I.A.P.I. — Afonso César — por êsse motivo, prepararam-lhe uma homenagem num banquete que se realiza amanhã, têrça-feira, dia 30 de setembro, no Automóvel Clube do Brasil.

As listas de adesão encontram-se na portaria do Jockey Clube, "Jornal do Comercio", Automóvel Clube e na sede do P.T.B., no Edifício São Borja.

ERRATA ATRASADISSIMA

O Diário do Congresso de 26 de setembro do corrente ano, publica à pagina 10001 uma errata nos seguintes têrmos:

Discurso do Deputado Senhor Soares Filho proferido na sessão de 19 de agôsto de 1946, que se reproduz por ter sido publicado com incorreções".

Seis anos de atraso!

NOITE DAS AMÉRICAS

Encerrando o mês de outubro, aquêle em que se festeja o descobrimento da América, o Hotel Glória cederá seus novos salões para um grande festival, em benefício da Associação Brasileira de Assistência ao Menor.

A 31 de outubro, pois, o Hotel Glória terá uma noite de gala, sob o patrocínio da Senhora Adalgiza Lourival Fontes, que é a Presidente da mencionada A.B.A.M.

Entre as patrocinadoras que já aceitaram o encargo de ajudar tão benefica obra, já deram os respectivos assentimentos, as Senhoras Alzira Vargas do Amaral Peixoto, Senhora Ministro Simões Filho, Senhora Ministro João Neves da Fontoura, Senhora Ministro Negrão de Lima, Senhora Ministro João Cleofas, Senhora Ricardo Jafet, Senhora Senador Ivo de Aquino, Senhora Bob Wynans, Senhora Isnard Castro Neves, Senhora João Saavedra e Senhora Ricardo Fasanello.

A nota de grande atração da festa, será a inauguração da famosa orquestra francêsa de Bernard Hilda, que por si só constitui um "show" completo.

PAZ EM FAMILIA

Ontem em Longchamps, por ocasião da disputa do Grande Prêmio "La Peppinieri", estavam no elegante prado parisiense o Príncipe Ali Khan, sua espôsa Rita Hayworth e o famoso Aga Khan.

Ali Khan é o proprietário do cavalo "Beccaccia" que concorreu àquele prêmio, tirando um honroso segundo lugar.

Os observadores sociais e turfistas informaram às agências telegráficas, quanto à felicidade radiante dos três membros da família de arquimillionários: pai, filho e nora.

O CENTENÁRIO E O FESTIVAL

O sr. Francisco (Cicillo) Matarazzo Sobrinho, Presidente da Comissão Organizadora do "IV Centenário de S. Paulo", deu sábado, uma entrevista a um vespertino carioca sôbre os congressos e as demais realizações para os festejos daquele grande acontecimento, não só para S. Paulo, como também para todo o Brasil.

E o sr. Cicillo Matarazzo não deu uma palavra sôbre o Festival do Cinema, de cuja comissão organizadora também faz parte.

Não é por implicância, mas sim pelo espírito de procurar objetividade e ação, é que, desta coluna, temos — data vênia — chamado a atenção para a atuação do Ministro Mario Guimarães.

Se o ilustre diplomata — que por coincidência é paulista — não tomar providências enérgicas para que se faça qualquer coisa pelo Festival que está sob a sua responsabilidade, então não se fará nada. Haja vista a total indiferença do sr. Cicillo Matarazzo por êsse aludido certame, que tantos estão querendo que seja só em São Paulo.

O PLEONASMO E O APARTE



O Deputado Osvaldo Orico é um congressista muito aplicado, sob o ponto de vista gramatical. Noutro dia o deputado Tenório Cavalcante, comentando qualquer coisa, teria usado a expressão "olhos da cara".

"O Sr. Osvaldo Orico — V. Excia. não acha que "olhos da cara" é pleonasmo?"

"Sr. Tenório Cavalcanti — Não respondo a V. Excia. como devia fazê-lo, porque há senhoras no recinto... (Riso)".

Essas duas falas são transcritas dos Anais da Câmara.

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 29 de setembro de 1952, ao I Congresso Nacional do Cinema Brasileiro, pelo absoluto êxito conseguido em seus trabalhos, pelo rigor e pelo entusiasmo com que defenderam os delegados as suas teses, constituindo tudo isso um dos mais importantes passos que se dá em favor desse tão velho e mal crescido cinema nacional.

DIA DO PERDÃO DOS JUDEUS

Começou ontem, à noite, devendo prolongar-se até o aparecimento, hoje, da primeira estrêla no céu, o "Iom Kipur", o Dia do Perdão dos Judeus. Nas sinagogas se realizam, por isso, solenidades religiosas e nos lares israelitas se observa, com o máximo rigor, jejum por vinte e quatro horas.

Logo mais, à noite, ao fim do jejum, os judeus comemorarão festivamente a passagem da data.

ENCERADOS "AYMORÉ"
PERFEITA PROTEÇÃO · ETERNA DURAÇÃO
★ PRODUTO DO MOINHO INGLEZ ★

Mobartex*
- o tropical brilhante para suas roupas das 4 estações

• preço é sòmente
Cr$ 325,
o metro

70% dos homens estão preferindo tropical brilhante para suas roupas... e os que sabem comprar o melhor tropical, exigem Mobartex. Com o legítimo fio inglês Mobartex - importado pelas Casas Barki - êsse famoso tropical é, agora, tecido no Brasil. Sua qualidade é garantida e seu preço é menor que o dos tropicais comuns.

* Esta é a etiqueta do melhor tropical brilhante, exclusivo das Casas Barki

Mobartex

casas Barki

Edifício Guinle · Rua 7 de Setembro, 77 Esquina da Simpatia
Av. Rio Branco, 100 (Esq. Ouvidor)

BETONEIRAS "CGM"

• Capacidade para 200 litros. Elétricas ou a Gasolina.

CR$ 1.950,00 mensais

Logema

Rua México, 31-5.º andar
Tel. 52-5645

Não Deixou Seguro de Vida

Francisco Alves não deixou seguro de vida — esta foi a informação colhida pela reportagem de ULTIMA HORA, na manhã de hoje. Nos índices das Companhias de Seguros Internacional, Minas Brasil, São Paulo, Equitativa e Sul América não consta como segurado Francisco Alves, nascido em 19 de agosto de 1898.

Outros nomes de Francisco Alves integram nos arquivos das referidas Seguradoras, mas o do famoso cantor, morto na estrada Rio-São Paulo, por acidente, não foi encontrado.

CHUVA DE DINHEIRO EM ROMA

ROMA, 29 (AFP) — Uma chuva de notas de dinheiro quase afogou os transeuntes diante da Basílica de São João do Latrão, esta manhã, na hora em que o movimento de pedestres e autos era maior.

O chauffeur de uma camioneta, correndo em grande velocidade, atirava, a mãos cheias, notas de 10.000, 5.000 e 1.000 liras. Todo mundo pensava, naturalmente, tratar-se de alguma publicidade, e nem sequer os transeuntes paravam para apanhar as notas... Subitamente, porém, um garôto mostrou uma das tais notas a seu pai, por cuja mão ia, e viu-se que se tratava de dinheiro de verdade, bom e novo... Foi, então, uma corrida doida para se recolherem as notas, corrida que, dentro em pouco, se transformou em verdadeira batalha. A polícia teve que intervir, tentando os agentes apanhar o maior número possível de notas, para as necessárias averiguações. Nêsse intervalo, a camioneta tinha sumido e não foi possível a ninguem ver o número da chapa do carro. A Chefatura de Polícia abriu inquérito para apurar as razões do singular caso.

Tribuna da

OUTRAS PEDRAS SURGIRÃO NO CAMINHO DO PROJETO 1.000

Entra, hoje, em terceira semana de discussão, na Câmara dos Vereadores, o famoso projeto n. 1000/52. Alcançou uma repercussão jamais vista em projeto em trânsito no Legislativo Carioca. Tanto pela finalidade, isto é, dar ao Prefeito recursos para a realização de um plano de obras, como pela fórmula encontrada para que tais recursos fôssem alcançados, ou seja, um empréstimo compulsório do povo à Prefeitura, através de um adicional de 2 % ao Impôsto de Vendas e Consignações, em tôdas as operações de compra e venda, superiores a cem cruzeiros.

Panorama

Entrando, como dissemos, em 3ª semana, o projeto, ou melhor dito, o assunto, já apresenta rumos bem diferentes da proposição original, de autoria do Sr. José Junqueira e assinada pelos membros das Comissões Reunidas. Esse novo panorama no problema deve-se a uma reação que se desencadeou na Câmara dos Vereadores contra o adicional, o que se aprovado, importaria num acréscimo do custo de vida, em proporção de 25 a 30 por cento.

Reação

Manda a justiça que se diga, teve essa reação início na atitude desassombrada do Vereador Mourão Filho, Presidente da Câmara dos Vereadores, que declarou publicamente estar decidido a renunciar ao posto, caso o 1.000 fôsse aprovado em regime de urgencia, como queria o Sr. Junqueira, à frente da maioria. Essa atitude do Sr. Mourão Filho foi tomada como oportuno brado de alarma, porque se não fôsse isso, o projeto teria sido aprovado a toque de caixa, numa sessão noturna, sem que a Casa, a imprensa e a opinião pública ficassem perfeitamente esclarecidas a respeito de um assunto, realmente, de grande relevância. Não fôsse portanto o Sr. Mourão Filho e, quando a cidade amanhecesse estaria com mais êsse encargo, sob o pretexto do Prefeito realizar obras, evidentemente úteis, mas das quais no projeto, havia apenas um indíce.

Minoria

Embora petebista, o Sr. Mourão Filho ficou em posição oposta à sua bancada, vendo em coincidência a adesão ao seu ponto de vista da minoria, liderada pelo Sr. Mário Martins. Valendo-se de todos os recursos regimentais, da obstrução até o tumulto, a minoria conseguiu impedir que o projeto fôsse aprovado em 2ª discussão.

Essa atitude decidida da minoria obteve uma extraordinária repercussão na opinião pública.

Devidamente alertado, o povo tomou conhecimento do que se tramava e, através de numerosas entidades, a começar pela Associação Comercial, deliberou-se a tomar posição. Houve reuniões populares no recinto da Câmara, às quais compareceram representantes de numerosos sindicatos, a imprensa se manifestou, não só pelas colunas especializadas, como em secções opinativas. A maioria ainda sustentou um pouco seu capricho, mas, afinal, recuou, aceitando que o projeto fôsse discutido em regime de preferência e não de urgência.

A êsse tempo, a própria maioria apresentava um substitutivo, na base de algumas emendas e, tendo, como ponto principal, a isenção do adicional para o comércio de gêneros alimentícios e medicamentos, e aumentando em mercadorias consideradas de luxo, como fumo, bebidas, jóias, peles e assim por diante.

Outro substitutivo também surgiu mandando que a Prefeitura fizesse um empréstimo de 3 bilhões de cruzeiros ao Banco do Brasil, para financiamento das obras.

No substitutivo da maioria há um artigo, realmente perigoso. E' o de n. 18, que manda a Prefeitura adotar o chamado Plano Ebling, para a construção do Metrô. Sabe-se que a respeito do Metropolitano, existem, em trânsito, na Câmara, não só o referido Plano Ebling, que o Sr. Pais Leme defende, sozinho, isto é, pregando no deserto, como o oriundo de Mensagem do Prefeito, baseado nos estudos da Comissão do Metropolitano. Por outro lado, o Sr. João Machado tem pronto um substitutivo sôbre Metrô, tendo anunciado que o apresentaria quando o outro entrasse em 3ª discussão. E' curioso, entretanto, que tudo isso seja posto de lado para se aprovar matéria de tamanha importância, espremida no corpo de um projeto. Contra êsse artigo 18, aliás, o Sr. Amandino Carvalho vai enviar uma emenda supressiva, isto é, extinguindo-o, emenda essa acompanhada de longa e substanciosa justificação.

Entrevista

Outro motivo que serviu para mudar os rumos do projeto n.º 1.000 foi a entrevista do Sr. Lutero Vargas, Presidente do P.T.B. Carioca, declarando que o partido não podia apoiar uma medida que aumentava o custo de vida. Na base dessa entrevista e de conversações do Sr. Lutero Vargas com elementos da bancada, os trabalhistas recuaram admitindo uma emenda, aliás, de autoria do Sr. Osmar Resende, do P.S.D., isentando os gêneros alimentícios do aumento do impôsto. Essa emenda já estava incluída como parágrafo do art. 1.º do Substitutivo, mas o Sr. Salomão Filho apresentou como novidade ao projeto original. Em outra conversação com o deputado Vargas, a bancada petebista concordou em apresentar um substitutivo em 3a. discussão. Como se vê, tudo isso foi ganhando tempo e concorrendo para mudar a fisionomia do assunto, nos termos em que foi apresentado.

Junqueira

O Sr. José Junqueira, entretanto, não quer ceder. Ainda no sábado último, entre 9 e 10 horas da manhã, no Palácio Guanabara, aquêle petebista, líder da maioria, deu uma entrevista aos jornalistas credenciados no gabinete do Prefeito, contestando a Associação Comercial na sua afirmativa, em documento público, de que o projeto aumentaria o custo de vida.

Mudança

Na base de todos êsses acontecimentos que resumimos acima, insistimos em afirmar que o panorama do projeto é totalmente diverso daquêle que verificamos nos seus primeiros embates. Cresce a minoria e, lògicamente, a maioria está perdendo terreno. Não é mais possível admitir 37 favoráveis e 13 contra, como nos primeiros dias. Sabe-se que a bancada udenista chegou a unir-se contra o adicional, quando, de início, estava dividida. Dos seis vereadores do P.S.D., apenas o Sr. Hugo Ramos Filho mantêm-se favorável ao projeto. No P.S.P., o panorama é o mesmo, apenas o Sr. Afonso Segreto contra. Os 14 do P.T.B. já admitem, como dissemos, um substitutivo, quando, antes, eram contra, apenas, os Srs. Mourão Filho, João Luiz de Carvalho e Venerando da Graça. Sem contar vereadores de pequenos partidos, já podemos calcular, na base dos dados acima, que a minoria passou a ser maioria, pelo menos, em se tratando do projeto original, isto é, aumento do impôsto para tôdas as mercadorias.

Empregos

Em tôda essa batalha um aspecto que motivou a reação foram, os 150 empregos que o Prefeito quer criar para os serviços de arrecadação do adicional, cargos êsses que custarão à Prefeitura, mais de 10 milhões de cruzeiros anuais. A respeito dêsse assunto, que constitui o art. 11 do primeiro substitutivo, a Sra. Lígia Lessa Bastos apresentou emenda, mandando aproveitar servidores municipais.

Bomba

E para terminar êstes comentários sôbre o projeto 1.000 vai a notícia de que o Sr. Mário Martins promete um substitutivo, considerado verdadeira bomba. Por mais que a reportagem insistisse, o líder da U.D.N. adiantou, apenas, a respeito do seu substitutivo, que o mesmo não cria empregos, não aumenta impostos e apresenta medidas que preservem o fisco de ser fraudado.

Ao lado disso tudo, possivelmente, nesta semana que hoje tem início, o mil será aprovado em 2a. discussão, já emendado, conforme dissemos. Daí para êle entrar em 3a. e que, naturalmente, surgirão outros aspetos, os quais não estamos autorizados a revelar.

CABELO BRANCO!
Orf-Léne
TINGE MELHOR



NA RETA FINAL

NO Momento em que o Senado vai designar a comissão especial encarregada de relatar o projeto que concede autonomia ao Distrito Federal, levantam-se ainda, aqui e ali, exacerbadas, as poucas vozes que insistem em negar ao povo carioca o direito democrático de escolher o seu Prefeito. Repetem-se tedicos argumentos reacionários incendiados na mais rubra cólera contra a atual Câmara dos Vereadores.

Nenhuma razão sólida, no entanto, se ergue contra a reforma constitucional que o Senado está em vésperas de aprovar.

O debate sôbre a autonomia já fêz correr rios de tinta. Ultimamente, tem feito correr até rios de lama, com o caudal de insultos contra os que, fiéis à reivindicação popular e ao programa partidário, se colocaram ao lado dos autonomistas de vanguarda.

Tudo isso é sinal certo de que enfim vem mesmo a autonomia e é isto o que interessa ao povo, e é isto o que interessa sobretudo aos autonomistas.

O Senado não fará o odioso papel de bloquear a aspiração democrática da Capital da República. São inúteis, por isso mesmo, os apelos que se dirigem à Câmara Alta, convocando-a à triste missão de interromper a marcha vitoriosa do projeto. O Distrito Federal, com um dos mais densos colégios eleitorais do país, será finalmente conduzido à plenitude do sistema democrático que, até aqui, lhe vinha sendo tristemente extorquida, por equívoco, cálculo ou interêsse. E só assim pelo exercício pleno da democracia, levaremos a cidade a honrar as instituições que alguns retrógrados reconhecem ao último dos municípios brasileiros e pretendem continuar negando à primeira cidade do Brasil.

HERÓI POPULAR

A MORTE de Francisco Alves está sendo motivo de uma das maiores manifestações populares de que há notícia nesta cidade. Faz pensar na morte de Noel Rosa, ou na de Sinhô, esta tão bem fixada numa crônica de Manuel Bandeira. Num momento assim, quando o povo, espontâneamente se mobiliza para homenagear um de seus ídolos, é que se pode ver bem as inesgotáveis reservas que há no fundo da alma popular. Só um povo generoso e bom é capaz de chorar, como está sendo chorada, a morte de Francisco Alves.

Durante muitos anos, Francisco Alves, com a sua bela voz, tantas vezes interpretou as angústias e os sofrimentos do homem simples, ou as suas alegrias. A voz do grande seresteiro não desaparece, com a sua morte. Os discos em que ela ficou gravada continuarão sendo ouvidos. Não importa. O povo chora neste momento o desaparecimento da figura humana do cantor que, por mais de três décadas, acompanhou-lhe as pequenas alegrias e os sofrimentos, como um seu autêntico intérprete.

Morrendo tràgicamente, Francisco Alves recebe, do povo com que êle se confundia, a consagração que só os heróis populares conseguem obter.

Faleceu John Cobb

DRUMNADROCHIT, Escócia, 29 (U.P.) — O conhecido corredor mundial John Cobb faleceu em consequência dos ferimentos recebidos quando a sua lancha propulsionada a jacto se desmantelou ao tentar bater o recorde de velocidade em poder dos norte-americanos.

CHEGOU!
NIDO NESTLÉ LEITE EM PÓ
o excelente leite em pó
peça NIDO
ao seu fornecedor
NIDO
é um produto
NESTLÉ

BASTIDORES DO CONGRESSO

A REVISÃO DAS OBRAS DE MACHADO DE ASSIS

Ferreira de Sousa Ganha no Senado Uma Segunda "Batalha de Itararé"!

Vitória Parlamentar, Dispensando Pareceres de Comissões e Longa Tramitação no Plenário — Livros e Máquinas de Costura — "Abacaxi" Comercial Virou de Repente Fonte de Lucro — Engavetado o Projeto de Desapropriação — Francisco de Assis Barbosa (Exclusivo de ULTIMA HORA)

Ganhou o líder da UDN no Senado uma grande batalha parlamentar, que não houve. Tal e qual a batalha de Itararé "a maior da América do Sul", no epigrama do poeta Murilo Mendes, a batalha pela revisão das Obras de Machado de Assis não teve mortos nem feridos. Conseguiu o Sr. Ferreira de Sousa dispensar os pareceres das Comissões Técnicas, a lenta tramitação no plenário, a ida e volta ao Palácio Tiradentes, pois assim é que se fazem as leis: com dois ou três anos de longo e proficuo debater.

O caso é o seguinte. O Sr. Ferreira de Sousa, que não é apenas um notável advogado e professor de Direito Comercial, alarmou-se com a edição das Obras Completas de Machado de Assis, e resolveu redigir um projeto de lei, desapropriando-as, a fim de que, passando a pertencer ao Estado, o Ministério da Educação passasse a publicá-las, sob nova revisão, em caráter definitivo.

Grande idéia! Apesar de que, no capítulo das Obras Completas, o Estado nem sempre tem feito o melhor, por excesso de zelo talvez, haja visto o que aconteceu com Rui Barbosa. O plano é grande demais. Uma verdadeira indigestão de Rui. Mas isso não vem ao caso. A verdade é que o projeto Ferreira de Sousa teve um mérito: abriu os olhos aos proprietários dos direitos autorais de Machado de Assis.

Proprietários de Machado de Assis? Sim senhor, o leitor então não sabia que os direitos autorais do nosso maior escritor, falecido, há 44 anos, constituem propriedade de terceiros. O romancista de "Dom Casmurro" não deixou descendentes. Viuvo, não tinha filhos. Antes de morrer, decidiu vender os direitos da sua obra ao seu editor, a Casa Garnier, que lhe imprimiu todos os romances, como a maioria de todos os escritores brasileiros do tempo.



FERREIRA DE SOUSA: "Atirei no que vi e matei o que não vi"...

A Casa Garnier foi mais do que uma editora. Foi uma instituição. Pode-se dizer que das cadeiras, à sombra das estantes, nas amenas tertulias do fim do século, nasceu, cresceu e frutificou a Academia Brasileira de Letras, da qual Machado de Assis havia de ser um dos fundadores, e sob cuja inspiração continua, nos dias presentes, uma das raras tradições de cultura que o Brasil possui. A sua entrada, Machado de Assis está sentado, com certeza na mesma postura, como se estivesse na Garnier dos velhos tempos, a conversar com o seu amigo José Verissimo sôbre o aparecimento do último sucesso literário.

Machado de Assis fundou a Academia com um pensamento, inscrito de resto à porta da Academia: "esta a glória que eleva, honra e consola"... Teria pensado na sua própria obra? E' bem possível que sim, como insinua Gilberto Amado, na primeira da série de conferências na A.B.I., ainda recentemente. Indiretamente, o grande tímido encontrara uma fórmula capaz de defender a sua glória póstuma. Se é assim, cai por terra, como por encanto, todo o conceito do pessimismo em Machado de Assis... Êle chegou a acreditar até na Academia!

De qualquer forma, Machado de Assis poderia legar os direitos autorais da sua obra, que eram tôda a sua fortuna, a Academia Brasileira de Letras. Não o fêz. A Casa Garnier continuou a editar-lhe as obras, auferindo os proventos dela. Nunca constituiu um bom negócio. Sempre foi considerada, comercialmente falando, um verdadeiro "abacaxi". Os livros não agradavam ao chamado gosto popular. Mau lançamento? Defeituosa distribuição? Uma e outra coisas unidas, acrescendo por outro lado a falta de publicidade.

Há uns 15 anos atrás, os editores W. M. Jackson adquiriram à Casa Garnier os direitos autorais da obra de Machado de Assis. Morto Mário de Alencar, grande amigo do criador de "Braz Cubas", conhecedor profundo da sua obra, quem poderia dirigir e organizar a edição? Esta, a primeira dificuldade. Os editores W. M. Jackson não foram felizes na escolha. E os 31 volumes, preparados por mãos inexpertas, saíram lamentàvelmente eivados de erros e imperfeições.

Não fazemos crítica literária, nesta coluna. Constatada a evidência, é licito que registremos, em abono dos atuais proprietários dos direitos de Machado de Assis, que foram êles os autores da ressurreição do grande escritor brasileiro, tornando, bem ou mal, conhecida a sua obra por todos êsses brasis afora. E' que os editores W. M. Jackson, com o seu sistema de vendas a prestações, fazem com o livro os que outros comerciantes fazem com enceradeiras ou máquinas de costura.

Como a obra de Machado de Assis só cairá no domínio público em 1968, isto é, 60 anos após a sua morte, os editores W. M. Jackson entraram logo em contato com o Senador Ferreira de Souza, declarando que estavam dispostos a proceder uma revisão completa não só no plano geral da edição, como em todos os romances, contos e crônicas dos 31 volumes já publicados. Sob a assistência do Sr. Henrique de Campos, mestre revisor, organizava-se uma equipe encarregada de verificar os textos originais, os artigos de jornal, e tudo o mais, que encontrasse ao alcance, para escoimar as falhas existentes.

O trabalho vai bastante adiantado. Já apareceram alguns volumes limpos de êrros. Não sabemos se o lider da UDN "engavetou" o projeto, mas o certo é que, ainda outro dia, conversando com um amigo, o senador dizia muito contente da vida:

— "Atirei no que vi e matei o que não vi"...

O Dia do Presidente

A Despedida de Itú **NÃO LEVO NENHUMA REFORMA NO BOLSO**

ITU, 29 (De Luis Costa, exclusivo de ULTIMA HORA) — O avião presidencial decolou da fazenda de Itu, precisamente às 8 horas e 10 minutos. O Sr. Getúlio Vargas viajou em companhia do Sr. João Goulart (Jango), presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, Secretário Roberto Alves, Srs. Arquimedes Manhães e Dourado e Tenente Gregorio. Antes de partir, o Sr. Getúlio Vargas fêz questão de se despedir de todos os peões, oferecendo-lhes além de cigarros, um presente para cada um.

Virando-se para o capataz Aristeu, disse-lhe, num gesto peculiar de bom humor e amizade:

"Olhe... Você fica respondendo pelo expediente"...

Ao peão Juvêncio, fêz amistosamente a última recomendação: — "Tome conta do pomar: — não deixe que entrem lá nem porco, nem galinha, nem pato ou marreco"...

Depois, voltando-se para a peonada, em instante de especial emoção para todos os habitantes de Itú que o viam partir, indagou:

— "O que é que vocês querem do Rio de Janeiro?"

A resposta foi uma só:

— "De lá, queremos apenas o senhor".

Vargas estava preocupado com a demora de Jango Goulart, para quem volve sempre um pensamento ... ma. Dentro em pouco, aterrissava, porém, o teco-teco do presidente do ... Getúlio Vargas recebeu-o com expressão alegre, bem caracteristica dos pagos:

— "Quase que tu ficas com o freio na mão"...

Pouco antes da partida, apos ter manifestado alegria pela chuva que caia, dando vida nova às plantações, Vargas virou-se para o peão Osorio e lhe recomendou:

"Continua sempre a te aperfeiçoar na Sanfona. Não deixes, porem, de aprender o "Boi Barroso". E' a musica popular gaucha da predileção do Presidente.

Foi pouco antes de subir no avião depois de ter sido fotografado por mim ao lado do cinegrafista e do fotografo, que Vargas, categórico, desfez mais uma vez tôdas as noticias tendenciosas sôbre as suas conversações no Rio Grande:

— "Não levo nenhuma reforma no bolso..."

Dramática Batalha no Senado Pela Autonomia do Distrito

HUBERTO ALENCAR (Exclusivo de ULTIMA HORA)

O projeto que concede a autonomia politica ao Distrito Federal chegou ao Senado, depois de regular tramitação na Câmara dos Deputados. E quando tudo parecia mais ou menos tranquilo, quando se imaginava que a proposição tivesse um curso normal na Câmara Alta, com alguns votos contrários, ja conhecidos, aliás, eis que se desencadeia uma intensa batalha no "underground", visando a derrubada, "in limine", da tão ambicionada conquista politica.

Novos e ardorosos inimigos da emancipação da Capital da República estão na arena e procuram, a todo transe, evitar a consagração da medida.

Vários são os argumentos expostos pelos adversários da medida, sendo de salientar, agora, o que declara mantenha o Distrito os serviços públicos essenciais, tais como o Corpo de Bombeiros e a Policia Civil. Segundo os elementos contrários à independência politica da metrópole, serviços como êsses teriam que ser mantidos pela Prefeitura, o que não seria conveniente ao Executivo da União, máxime em se tratando da Policia Civil.

Já os defensores da autonomia argumentam, porém, que sendo o Distrito a Capital da República, o Govêrno da União estaria na obrigação de manter os serviços que julgue necessários e convenientes à sua organização e segurança.

Anunciou o Sr. Mozart Lago, através de ULTIMA HORA, que quarenta e quatro provectos senadores já estavam comprometidos a votar favoràvelmente a autonomia e que, por isso, não acreditava na rejeição do projeto.

Já outro senador, também favorável à emancipação do Distrito, advertia à reportagem que essa conquista faz parte do programa e de todos os partidos politicos e que seria de todo estranho e surpreendente a derrubada da posição. Significaria, tal atitude, a anulação do programa de todos os partidos com a sua consequente desmoralização perante o povo.

De resto, ainda comentava o venerando senador, não se pode argumentar com os erros e defeitos da Câmara de Vereadores. O que se deve levar em conta é o direito universal e irrecusável do povo escolher seus representantes. O argumento contra a Câmara Municipal redundaria, assim, contra a população, que tambem escolhe deputados federais e senadores.

Certo é, entretanto, que se trava nos bastidores do Senado uma luta dramática entre adversários e defensores da autonomia. Possivelmente hoje, ainda, a Mesa do Monroe nomeará a Comissão Interpartidária que dará parecer à proposição. Difícil será, todavia, qualquer prognóstico, se vencerão os partidos, com os seus programas, ou sairão eles derrotados, com a reivindicação que estabeleceram na sua tábua de princípios.

ENLOUQUECEU A BAILARINA DAS PERNAS FORMOSAS

Carmen Brown, encantadora bailarina norueguesa há muitos anos radicada no Brasil, enlouqueceu no Amazonas, onde se achava em excursão artística.

A bailarina, que pertenceu ao elenco de Walter Pinto, trabalhava ultimamente na "Boîte" Monte Carlo onde se exibia com sucesso.

Carmen Brown é dona de uma das plasticas mais perfeitas dos clubes noturnos. A natureza dotou-a, também de pernas excepcionalmente belas e suas fotografias ilustram frequentemente as revistas do Rio e dos Estados.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco 116
Rua Visconde de Inhaúma 74
Praça da Bandeira 141
Rua Uranos 980 (Ramos)
Estrada do Portela 45-A

Mais de 400 Mil Cruzeiros Para o Deputado Hugo Carneiro!

O Deputado Hugo Carneiro, que retorna à Câmara Federal, por fôrça de uma decisão do Supremo Tribunal, assegurando o seu mandato, que vinha sendo exercido pelo Coronel Oscar Passos, confirmou ao repórter de ULTIMA HORA a notícia de que tem direito a receber 400 mil cruzeiros de subsídios atrasados.

— A decisão judicial é clara a respeito — disse-nos o representante do Acre. Na verdade, foi restabelecida a validade do meu mandato desde o inicio da atual legislatura, o que me dá direito, "ipso facto", não só à cadeira como também ao recebimento dos subsídios que não me foram pagos.

Com um riso de felicidade estampado nos lábios, o novo deputado observa, entretanto, que os atrasados não chegam, pelos seus cálculos, à casa dos 400 mil.

— E' um pouco menos — continua, sempre sorridente — mas já levei tantas "facadas" que o dinheiro talvez não dê para cobrir o meu "deficit".

Como bom comerciante que é, e comerciante de perfumes, o Sr. Hugo Carneiro lamenta que o "amigo da onça" tenha espalhado a noticia, antes mesmo de entrar na "bolada", por fôrça de uma resolução da Câmara dos Deputados.

EDIFÍCIO MAIPÚ
CONSTRUÇÃO INICIADA
A 5 MINUTOS DA AV. RIO BRANCO
CR$ 4.750,00 O M² DE AREA ÚTIL
Nosso plano, dando propriedade da cota do terreno e o restante em simples prestações mensais, sem a emissão de promissórias que são títulos descontáveis ou caucionáveis em bancos, para levantamento de dinheiro que representa o pagamento adiantado do apartamento, embora não iniciadas as obras, livra os compradores de responsabilidades com futuros portadores dêsses títulos.
LOCALIZAÇÃO PREVILEGIADA
NO CENTRO DA CIDADE, RUA SANTANA, AO LADO DA AV. PRESIDENTE VARGAS
Sala e quarto independentes, cozinha e banheiro
Sala e dois quartos, cozinha, banheiro e dependências de serviço.
CR$ 180.000,00
CR$ 200.000,00
CR$ 260.000,00
Magníficas salas para escritórios, gabinetes ou consultórios.
Salões, lojas e sobrelojas
SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA ASSEMBLÉA - 104 - 4º ANDAR

DE MAIOR POTÊNCIA E MUITO ECONÔMICOS!
Os resistentes e novos Óleos Lubrificantes RPM DELO reduzem em até 85 % o desgaste do motor
... oferecendo um serviço mais duradouro e econômico dos motores Diesel para trabalhos de pesca ou reboque. Isso porque os Novos Óleos RPM DELO contêm aperfeiçoados aditivos patenteados que conservam o motor mais limpo... aumentam a proteção de suas peças e prolongam a duração de seu serviço eficiente, entre trabalhos de reacondicionamento geral.
Sob condições muito severas, estes novos e melhores óleos reduzem em até 90% os depósitos no motor... comparados com os lubrificantes comuns para trabalhos pesados... diminuem em até 60% o custo de manutenção e lhe permitem aproveitar 90% do rendimento real de seus motores Diesel. Deixe que o distribuidor "RPM" local o ajude a escolher o grau certo de óleo RPM DELO para seu determinado trabalho. Comunique-se com êle hoje mesmo!
Produtos da
STANDARD OIL COMPANY OF CALIFORNIA
"RPM DELO" Marca Registrada
ÓLEOS RPM DELO LUBRIFICANTES
REPRESENTANTES PARA O BRASIL:
LUBRIFICANTES E PRODUTOS FONSECA S. A.
Rua Sacadura Cabral, 81 — Rêde Telefônica: 43-8944 — RIO DE JANEIRO
Distribuidores em São Paulo:
IMPORTADORA DE PETROLEO "IMPETROL" LTDA.
Rua Wandenkolk, 312 — Telefone: 32-3455 — São Paulo
Distribuidor no Paraná:
R. R. GUIMARÃES & CIA. LTDA.
Rua Pedro Ivo, 218 — Curitiba

UM CONGRESSO PRÓ-FELICIDADE CONJUGAL

Partidários do Utilitarismo e do Contrôle Dos Nascimentos Discutem Com Advogados do Sentimentalismo

PARIS — Setembro — (via aérea) — (De Ob., exclusivo para ULTIMA HORA) — Oxford, veneranda cidade universitaria inglêsa, foi escolhida pela União Internacional da Organização da Familia para ponto de reunião de um Congresso dedicado aos problemas da felicidade conjugal. Na semana passada, peritos de dezoito países do Velho e do Novo Continente, que integram esta instituição e pertencem a organismos os mais diversos — tais a União das Mães Católicas, a Sociedade Eugenética, o Conselho Britânico das Igrejas protestantes, a Associação da Planificação Familiar, etc. — procuraram, partindo dos principios mais contraditorios, chegar ao fim comum de "promover a integridade da vida familiar baseada sôbre um matrimônio harmonioso e duradouro, em que os filhos sejam educados sãos e felizes".

Um dos principais pontos discutidos foi a própria base do casamento. Um professor da Universidade de Drew, no Estado norte-americano de New Jersey, optou energicamente contra o casamento por amor "na nossa idade do nilon e do átomo, das mulheres que fazem carreira, do amor livre, disse êle, manifesta-se cada vez mais a nefasta tendência de casar por amor — sentimento nobre, porém pouco duradouro e muito menos resistente do que as cogitações de ordem econômica e utilitária em que se fundavam as uniões matrimoniais de antigamente. Quando o homem se obrigava por contrato a manter a mulher em troca dos cuidados domésticos assumidos por ela.

Mais surpreendente foi a tese defendida pelo Reverendo Piachaud, representante de uma associação de "Padres Protestantes Modernos de Bristol", que preconizava o contrôle dos nascimentos, com a justificação que nada, nas Sagradas Escrituras, manda "vastos aumentos das populações, quando isso não implica senão um acréscimo da miséria humana".

Contrariamente às ideias ousadas do pastor inglês, a delegada italiana, Sra. Colini-Lombardi, preconizava, como o Professor estadunidense, uma volta aos costumes de outrora: são os pais a quem cabe cuidar da educação sexual dos filhos e também a escolha do cônjuge para os futuros esposos terem a possibilidade de melhor se conhecerem antes de celebrarem as núpcias, é desejável um longo noivado, porém sem experiência prévia".

Enquanto os cientistas discutiam em Oxford as bases de uma vida conjugal feliz, o Sr. Anthony Eden embarcava com sua jovem espôsa Clarissa Churchill para a viagem de lua de mel, declarando-se "o homem mais feliz do mundo", mas tôda a Inglaterra, numa violenta polêmica de imprensa, contestava-lhe o direito a esta felicidade. Ao que parece, não há nada mais dificil do que conciliar a prática com a teoria da felicidade conjugal.

Confiança em Richard Dixon

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O Comitê Nacional Republicano estimou em pelo menos 2.000.000 o total de votos de confiança no candidato Richard Nixon à vice-presidência, desde que o mesmo explicou à nação, por intermédio da televisão e do rádio, na terça-feira passada, o caso dos milhares de dólares recebidos de seus amigos californianos para fazer face a despesas de caráter político.

O Comitê acrescentou que a sede da campanha e as filiais nos estados têm sido "inundadas" de telegramas, cartas, telefonemas, frisando que a proporção entre as pessoas que desejam a permanência de Nixon na chapa republicana e as que se opõem é de 350 para um.

Foi revelado ainda que desde aquêle programa de televisão e rádio têm chegado "centenas" de cartas contendo contribuições em dinheiro para auxiliar a pagar a despesa com o referido programa, que ascendeu a 75.000 dólares.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3263

"Príncipe de Galles"
MODAS, PELES E ARTIGOS FINOS PARA SENHORAS
Está fechada HOJE para remarcações,
reabrirá AMANHA, com preços reduzidos
ÚLTIMOS DIAS
— DA —
"Grande Venda Especial"
APROVEITEM!
Rua Gonçalves Dias, 57 — Tels.: 42-3627 e 42-2939

Lenoir
O REI DA TELEVISÃO
Tudo do mais moderno e do último tipo.
Radios — Televisões — Eletrolas
Geladeiras — Enceradeiras — Lustres — Máquinas de Lavar
Projetores de cinema, etc.
APARELHOS DE TELEVISÃO ainda não vistos no Brasil
Inaugura sua magestosa loja à rua
BARÃO DE BOM RETIRO, 1053
ao lado do
CINEMA STA. ALICE
VENDAS A VISTA E A LONGO PRAZO

"Virás Para a Terra Das "Coroas" Gordinhas e Mulatas Bonitinhas"

Contrabando Humano a Bordo do "Serpa Pinto" — Vinte Mil Angolares, um Pouco de Coragem e Muita Discrição — Um Emissário Insinuante e Convincente e Uma Viagem Misteriosa Bem Sucedida — Desmascarados Pelo Detective Pacheco os Quadrilheiros Que há Longo Tempo "Importavam" Estrangeiros Para o Brasil — "Furo" Espetacular do "Repórter-ULTIMA HORA"

O "Repórter Ultima Hora" informou-nos que a policia descobrira perigosa quadrilha que há muitos anos vinha "importando" estrangeiros para o Brasil e outros países da América do Sul. O chefe dessa organização, prêso no Serviço de Estrangeiros, não resistira às provas colhidas pelo investigador Pacheco e confessara tudo apontando seus cumplices: um comerciante na Africa Ocidental e o chefe da terceira classe do navio "Serpa Pinto", os quais já se encontram presos por solicitação das autoridades brasileiras.

Nossa reportagem entrando em ação colheu dados sensacionais sôbre a maneira como agiam os quadrilheiros. Ouvindo uma de suas vitimas que aqui desembarcou clandestinamente em 1950. Trata-se do sapateiro Joaquim Fernandes Pereira, portador da Carteira Modêlo 19, registro ... 297.234 e residente na Rua Visconde da Gávea, 94.

Quero Denunciar Tudo!

— "Não sou criminoso"! — explicou Pereira ao repórter — "Fui enganado e roubado pelos vigaristas e quero denunciar tudo às autoridades brasileiras".

Em seguida levantou-se e exibiu-nos três cartas. Numa delas destacavam-se as seguintes palavras: "Virás para a terra das "coroas gordas" e das mulatas bonitas".

— "Esta foi a primeira carta que recebi de Joaquim Pinto de Almeida. Prosseguiu".

O repórter continuou na leitura e encontrou outros periodos que revelam os processos empregados pelos criminosos. Destacavam-se: "Tudo aqui é facil. Serás rico com a minha ajuda". E, mais adiante: "Segue os conselhos do Eugênio e as instruções que mandarei noutra carta".

Um Emissário Insinuante

Vivia Pereira, em 1949, em Loanda, provincia de Angola. Deixara Leixões, sua terra natal, porque a vida era dificil. Partira para à Africa com multas esperanças mas cedo deparara com grandes dificuldades. Um dia foi procurado em sua oficina de sapateiro por um rapaz de boas maneiras que lhe disse ter um amigo em boa situação no Brasil. Pereira interessou-se pela conversa, pois sempre sonhava vir ao nosso país.

— "Com vinte mil angolares poderás viajar para o Brasil — arrematou o estranho que mais tarde soube chamar-se Eugênio Coelho. Também ficou sabendo que êle fazia parte de uma organização que embarcava clandestinos para o Brasil, Venezuela e Bolivia".

O Tráfico Humano

Alfredo Silva, chefe da terceira classe do navio "Serpa Pinto", era o encarregado dos embarques. Quem desejasse se meter nessa aventura precisava ter coragem e alguma discrição. Depois de muito hesitar, Joaquim Pereira acabou aceitando o "negócio". Eugênio assegurou-lhe que centenas de pessoas haviam "emigrado" dessa forma e tudo correra normalmente.

— "Não será contigo que a coisa vai estourar" — completou.

Com cartões assim recortados de maneira irregular, o chefe da organização identificava para o embarcadiço as pessoas que viajariam clandestinamente a bordo do "Serpa Pinto". A policia apreendeu as senhas e as cartas escritas do próprio punho pelo chefe da organização

"Entreguei aos vigaristas tôdas minhas economias e agora estou complicado com a policia" — exclama o clandestino Joaquim Pereira

Troca de Correspondência

Um dia recebeu uma carta de Joaquim Pinto de Almeida, residente nesta capital, na Rua Senador Pompeu, 144, na qual lhe declarava que o Eugênio lhe falara a seu respeito. Depois mais duas cartas e finalmente a última contendo as instruções. Em certo ponto dizia: "Aí vai meu cartão comercial. Está recortado de forma irregular porque a outra parte está em poder do Alfredo. Procura-o sem seres visto e mostra-lhe a senha".

Recebeu ainda maiores informes do Eugênio que o apresentou a outro patrício de nome Sebastião Martins de Abreu que atualmente também tem documentação e trabalha no Depósito da Brahma, no Leblon, e foi embarcado com mais 2 pessoas.

A Viagem

Não se verificou qualquer anormalidade durante a viagem. O "Serpa Pinto" partiu do Porto no dia 28 de agôsto e chegou no Rio de Janeiro no dia 12 de setembro. Assim que o navio levantou ferros os clandestinos entregaram ao Alfredo 10 angolares cada um. Os outros 10 deveriam ser entregues ao Joaquim de Almeida no desembarque. Foram instruidos sôbre como deveriam proceder quando o navio aportasse. Cada um dêles, separadamente, deveria permanecer no convés e esperar pela chamada do seu nome pelo Almeida. Como resposta deveriam pronunciar bem alto o nome do "importador". As malas ficariam a cargo do Alfredo.

Tudo O. K.!

Um por um o Almeida retirou seus patrícios do interior do navio. Aqui, desembarcados os clandestinos foram acomodados em diversos hotéis da cidade. Dias depois o Almeida os apresentou a um tal Nazareth que tratou de legalizá-los mediante a importância de 3.500 cruzeiros.

O Trabalho de Investigador Pacheco

Desenvolvendo diligências com habilidade o investigador Pacheco reuniu elementos que comprovavam a fraude. Comunicou o fato a seus superiores e o Sr. Paulo Brasil forneceu-lhes recursos para prosseguir com seu trabalho. Em poucos dias conseguiu envolver os acusados num processo-crime que, certamente, redundará na expulsão do chefe do bando.

Joaquim Pereira, Sebastião Martins e os outros clandestinos no caso são apenas vitimas da audácia dos espertalhões, mesmo porque em sua ignorância deixaram-se levar pela boa lábia. A situação dêles será resolvida pelas autoridades da Delegacia Maritima para onde foi encaminhado o processo.

Os cúmplices de Almeida, como foi dito, encontram-se presos em Portugal à ordem das autoridades brasileiras.

ATROPELADA

— Fortunata Bastos Gomes, residente na Rua Dr. Noguichi, 204, foi colhida por um caminhão não identificado na Rua Cardoso de Morais. Apresentando fratura da bacia a pobre mulher foi internada no H.P.S. e a policia registrou o fato.

para melhor ver ÓCULOS
A visão e a audição: eis os dois elementos essenciais à vida. Vendo pouco e ouvindo mal, ninguem será feliz. Quando os óculos ajudam a vista, TELEX FAZ OUVIR
Por que não conhecer hoje mesmo tudo a respeito de TELEX?
para melhor ouvir TELEX
O APARELHO PARA SURDEZ
QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME
ENDEREÇO
CIDADE ESTADO
CENTRO AUDITIVO TELEX S/A. - AV. RIO BRANCO, 138, 13.° - TEL. 22-6462 - RIO
NOVA FILIAL
Av. N. S. Copacabana, 540 - 5°. andar - sala 507

DOIS Mundos

"CHARUTO VOADOR" SÔBRE A ESCANDINÁVIA

COPENHAGUE, 29 (U. P.) — Os jornais e a Rádio do Estado Dinamarquês informaram ontem à noite que centenas de pessoas telefonaram para dizer que haviam visto um "charuto voador".

Os informantes de Copenhague e outras cidades foram unânimes em afirmar que viram um objeto estranho com a forma de um charuto durante uns 2 segundos, voando na direção oeste, sem que se ouvisse o menor ruido de motor.

Várias pessoas de Soenderberg, no sul da Jutlândia, também disseram haver visto o referido objeto circular por alguns segundos antes de desaparecer entre as nuvens.

O Comando de Observação da Fôrça Aérea Dinamarquesa, entretanto, disse que nada viu de particular durante o dia de ontem.

Com Base no Báltico

ESTOCOLMO, 29 (UP) — O Coronel Ingermar Nygren, comandante da base aérea de Ljungbyhed, onde são adestrados os pilotos da Fôrça Aérea Sueca, declarou que o "Charuto Voador" avistado na Dinamarca "aparentemente regressou à sua base, cruzando por cima da região meridional da Suécia".

Nygren declarou à United Press haver recebido numerosos informes acêrca do aparecimento de "Bola de Fogo", "Disco Voador" ou "Charuto Voador", que teria sido avistado por centenas de pessoas na Scania, que é a provincia mais meridional da Suécia.

Acrescentou que "os lugares sôbre os quais o objeto foi avistado estão em linha reta através da provincia", e que a última vez que foi visto estava sôbre Simrishman, após o que desapareceu para leste".

Na opinião daquele coronel "se se estendesse a linha reta, a mesma chegaria a um ponto a oeste de Gdinia, na costa soviética do Báltico", frisando que isso "reforça a teoria de que os objetos sairiam de bases na costa do Báltico, as quais, segundo se diz, são utilizadas para fins de experiência com projetis radiodirigidos".

O "Reich" de Carlos Magno

COLONIA, 29 (U. P.) — Em discurso pronunciado perante 15.000 membros da Federação da Juventude Católica Alemã, o Arcebispo de Colônia, Cardeal Frings, declarou que jamais estêve tão perto da realidade como hoje a concretização do "Reich" de Carlos Magno, incluindo em sua forma moderna franceses, alemães e italianos, trabalhando unidos.

O chanceler Konrad Adenauer disse que só a cristandade pode impedir que a humanidade caia na barbaria, com um novo paganismo que se desloca a partir do Oriente, visando dominar o mundo.

Reformados

WASHINGTON, 29 (A.F.P.) — Os Coronéis Francis Dodd e Charles Colson, que cairam na desgraça do Pentagono, após os incidentes ocorridos no campo de prisioneiros da Ilha de Koje, foram reformados.

Nenhuma notícia oficial foi publicada pela Direção de Pessoal do Exército, mas os nomes dêstes oficiais figuram na lista dos reformados. Segundo meios bem informados, seria em função do regulamento que exige a reforma de, ao menos, 40 por cento dos oficiais da patente de coronel que tenham 30 anos de serviço ativo, que os coronéis Dodd e Colson foram incluidos na lista.

A Sra. Jacqueline Auriol, nora do Presidente da República Francesa, detém o recorde feminino mundial de velocidade em avião a jacto. Por êsse motivo, foi agraciada com a Cruz de Cavaleiro da Legião de Honra, no aeródromo de Brétigny, pelo Secretário do Ar. Os dois filhos da Sra. Auriol felicitam-na efusivamente. (Foto Intercontinentale para ULTIMA HORA)

POLITICA EXTERIOR TRABALHISTA

MORECAMBE, Inglaterra, 29 (U. P.) — Quatro das resoluções a serem apresentadas ao Congresso do Partido Trabalhista, e que são uma vitória da ala esquerdista de Aneurin Bevin, contêm muitos dos pontos de vista em que estão de acôrdo as duas facções existentes no Partido. Essas resoluções são:

1.°) — Recomendar a resistência ao emprêgo de fôrça militar para libertação da Europa Oriental, receio que despertou aqui o discurso pronunciado pelo candidato norte-americano Eisenhower perante a Federação Norte-Americana de Trabalho.

2.°) — Condenar o bombardeio das centrais de energia elétrica do Rio Yalu pelas fôrças das Nações Unidas encabeçadas por norte-americanos na Coréia.

3.°) — Recomendar a admissão da China Comunista nas Nações Unidas e o fim das "provocações" de Chiang Kai Shek na Ilha Formosa. Atlee e o resto do Partido estão de acôrdo neste ponto.

4.°) — Apêlo ao movimento trabalhista britânico para que se una aos socialistas europeus com o fim de "prevenir o rearmamento da Alemanha". Também recomenda negociações imediatas entre o Oeste e o Leste, com a participação da Alemanha, para unificação do país.

SABOTAM AS NEGOCIAÇÕES

MOSCOU, 29 (U. P.) — Nikita Kruchshev, Secretário do Comitê Central do Partido Comunista e membro do Politburó, acusou os Estados Unidos de estarem formando blocos agressivos em tôdas partes do mundo, suprimindo os movimentos democráticos e sabotando as negociações de trégua na Coréia.

O ataque, um dos mais violentos dentre os desfechados contra a política exterior norte-americana por uma portavoz soviético, verificou-se em discurso que Kruchshev pronunciou perante o Comitê de Moscou do Partido Comunista.

Caberá a Kruchshev apresentar o relatório principal sôbre a modificação da constituição do Partido, no Congresso que terá inicio em 5 de outubro próximo.

O orador reiterou as acusações já conhecidas que os comunistas têm formulado contra os Estados Unidos, inclusive sôbre o emprêgo de guerra bacteriológica na Coréia, e disse que os "imperialistas" norte-americanos dão cada dia maior importância ao papel da "camarilha fascista do Marechal Tito na execução dos seus planos agressivos".

O discurso de Kruchshev foi publicado pela imprensa simultâneamente com um editorial da "Pravda" repetindo as acusações anteriores sôbre guerra bacteriológica na Coréia.

Enquanto o navegador solitário Dr. Bombard cruzava o Mediterrâneo, sua espôsa deu à luz, em Amiens, uma menina. Ao saber da notícia, o Dr. Bombard interrompeu a viagem para vir conhecer a recem-nascida. — (Foto Intercontinentale)

RESENHA em 3 MINUTOS

— Pilotos aliados bombardearam, por engano, as suas próprias fôrças de infantaria, na colina Dory, na Coréia. A colina tinha sido tomada pouco antes por tropas gregas. Em seguida ao bombardeio, os comunistas voltaram a tomar posse da colina.

— A cidade de Lima, capital do Peru, esteve agitada a noite passada: um aerólito de côr azul, vermelha e branca cruzou o espaço, horizontalmente, apagando-se pouco depois como um fogo de Bengala.

Terminaram ontem os trabalhos do Centro Internacional de Epizootia.

— A prisão de um individuo que colava cartazes anti-franceses em Bone, Argélia, produziu uma série de incidentes entre cidadãos e policiais.

— O transporte americano "Estavia" partiu de Barcelona conduzindo 409.000 kg. de mercúrio para os Estados Unidos. O carregamento é avaliado em 2.680.000 dólares.

Chegou a Genova, pelo "Conte Grande", o sub-Secretário de Estado para o Exterior da Itália, Sr. Francisco Dominedó, que esteve no Brasil ultimando acôrdos de várias naturezas.

AMBULATÓRIO DE PENICILINA
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
MOLÉSTIAS DE SENHORAS
Blenorragia — Cistites — Prostatites. Tratamento rápido e positivo da IMPOTÊNCIA SEXUAL (casos indicados)
Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clinicas dos ESTADOS UNIDOS com exame de laboratório para comprovação da cura.
Tratamento da BRONQUITE — AMIDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO — CATARRO CRÔNICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA — COQUELUCHE por INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INALAÇÕES e NEBULIZAÇÕES de PENICILINA, ou ESTREPTOMICINA ou AUREOMICINA ou CLOROMICETINA ou TERRAMICINA ou BACITRACINA
Foram instalados modernissimos aparelhos de ULTRA-SOM, de OZONO e LAMPADA AERO-KROMEYER para tratamento rápido e radical de: MOLÉSTIAS DA PELE — ÚLCERAS — REUMATISMO — NEVRALGIAS — CIATICAS a cargo de médicos especializados.
Dr. MUNIZ (Diretor)
Com viagem de estudos à EUROPA, ESTADOS UNIDOS, ARGENTINA e URUGUAI
Consultas: Cr$ 50,00
Das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas (aos sábados só até às 11 horas)
Rua do Carmo, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812-8.° andar — Tel.: 32-7688

"REPÓRTER-ULTIMA HORA"



A esta altura já podemos afirmar, sem receio de equívoco: estávamos perfeitamente certos quando dizíamos, ao lançar o "Repórter-Ultima Hora", que, utilizando o poder informativo dos muitos milhares que são os nossos leitores, estaríamos aproveitando a melhor fonte de informações que podia desejar um jornal moderno, com a nossa tiragem e a nossa circulação.

Dezenas de telefonemas diários, trazem ao conhecimento dos nossos repórteres, com a máxima urgência, os fatos mais diversos e interessantes que estão tornando o nosso noticiário tão palpitante e exato quanto sempre desejamos que fôsse.

Telefone 43-2241

Para o contato com o "Repórter ULTIMA HORA", destacamos, com exclusividade, o telefone 43-2241.

Prêmios Diários

No ato de transmitir a notícia, o "Repórter ULTIMA HORA" fornecerá ao redator que o atender, seu nome ou pseudônimo e seu endereço.

Instituímos, para pagamento diário, um prêmio de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) ao "Repórter ULTIMA HORA" que transmitir a notícia considerada mais importante entre tôdas as notícias de tal procedência publicadas no dia de transmissão.

Diariamente, publicaremos o nome ou pseudônimo do premiado do dia, que, depois disso, poderá comparecer à nossa redação a fim de receber, sem qualquer formalidade ou embaraço, o prêmio correspondente à sua colaboração.

Prêmios Excepcionais

Além dêsses prêmios, pagaremos em caráter extraordinário prêmios mais elevados, para notícias excepcionalmente interessantes transmitidas e veiculadas com exclusividade.

Para êsses prêmios excepcionais estabeleceremos uma cotação diversa, visto que uma notícia de grande repercussão, deverá merecer, com justiça, um prêmio correspondente ao seu justo valor jornalístico.

Leitores do Interior

Os leitores do interior, interessados em colaborar com o "Repórter ULTIMA HORA", poderão comunicar-se com a redação dêste vespertino por intermédio de ligações "a cobrar", ou por telegrama, concorrendo assim aos prêmios, com as mesmas possibilidades dos leitores da Capital.

Julgamento

O julgamento do valor das notícias transmitidas ficará a cargo de uma comissão de companheiros nossos.

1, 2 e 3

Depois do Sr. Carlos Luiz Costa, que fêz jus ao primeiro de todos os prêmios e já o recebeu, anunciamos que o Sr. Orlando Cibell era o "Repórter-ULTIMA HORA" n. 2, fazendo jus ao prêmio das notícias publicadas a 26 do corrente, concorrendo para o nosso noticiário com informação sôbre o assalto a um motorista na Rua General Venâncio Flores e o desastre com um automóvel na estrada da Pedra Bonita.

O Sr. Orlando Cibell ainda não compareceu à nossa redação mas poderá fazê-lo quando bem lhe aprouver, procurando o seu prêmio que está em poder do Redator de Plantão.

Depois disso, decidiu a comissão premiar um verdadeiro recordista, o Sr. Carlos Alberto, que se recusa a fornecer todo o nome e o endereço, mas bateu todos os "records" informando sôbre uma tentativa de homicídio na Rua Uruguai, um desastre de ônibus na Rua da Abolição, o assalto e a agressão a um cego na Rua Aprazível e um furto em frente ao Circo Garcia.

Como os demais, o Sr. Carlos Alberto pode comparecer à nossa redação a fim de receber seu prêmio, nas condições acima expostas.

CASPA REBELDE

Elimine radicalmente a caspa com o maravilhoso TÔNICO CAPILAR SWING. Efeito seguro e imediato. À venda nas Perfumarias Carneiro, demais casas do ramo e boas farmácias -- TÔNICO CAPILAR SWING.

ELIMINE A CASPA

Com o TÔNICO CAPILAR SWING, absolutamente sem gordura o removedor ideal da seborréia e demais impurezas. À venda nas Perfumarias Carneiro, demais casas do ramo e boas farmácias — TÔNICO CAPILAR SWING.

MARIO ALTINO ADIANTA:

DENTRO DE QUARENTA DIAS SERÁ RESOLVIDA A QUESTÃO DO AUMENTO

Pronto Seu Estudo Para a Concessão da Melhoria Sem Elevação do Custo da Vida — A Mensagem Deve Ser Enviada Assim Que o Presidente Vargas Regressar do Sul — Modificações na Legislação Tributária — Elementos Seguros Foram Coligidos

— Dentro de 40 dias, no máximo, a questão do aumento estará resolvida — declarou a ULTIMA HORA, pela manhã, o Deputado Mário Altino. Creio que o Presidente Vargas enviará a mensagem ao Congresso logo após o seu regresso do Sul — continuou. Já concluí os estudos que darão ao Tesouro os recursos financeiros indispensáveis à concessão da melhoria sem elevação do custo da vida. Trata-se de trabalho elaborado à base de elementos seguros.

O Deputado Mario Altino adiantou-nos ainda:

— Estou certo de que a mensagem tramitará na Câmara, sem dúvida, em regime de urgência. A maioria está favorável à concessão do aumento, mas teme majorar os impostos, no que está certa, pois seria o estabelecimento do caos financeiro. Venho encontrando, porém, a melhor acolhida para a minha tese, que é nova no Brasil, mas de introdução antiga em outros países: a tributação deve ser feita na razão direta do valor da mercadoria tributada e na inversa da sua utilidade ou necessidade para a vida, assim como o impôsto de renda sôbre as pessoas jurídicas deve incidir de maneira que êle não seja **transladado aos** consumidores, pela sua incorporação ao preço da mercadoria fabricada ou vendida. Temos, no Brasil, exatamente o contrário da tese que defendo. Mas não acredito que se possa transferir para mais tarde a tomada de medidas que busquem a Justiça Fiscal.

O Deputado Mário Altino, por fim, disse-nos:

— Sempre que exponho minha tese a deputados que ainda não têm ponto-de-vista firmado sôbre êste assunto, a resposta de todos é uma só: sem aumento do custo de vida, estamos com a mensagem. Ora, é exatamente o que meu projeto enseja: dar recursos ao Tesouro sem agravamento da vida do pobre, mediante as modificações que sugiro em nossa legislação tributária.

Tenho todos os cálculos já feitos e tudo o que resta ao Congresso se resume em tomar atitude em favor do pobre já bastante escorchado. Note-se que as modificações a serem introduzidas em nossa legislação fiscal vão oferecer ao Tesouro, com o passar dos anos, disponibilidades para os empreendimentos essenciais ao soerguimento econômico da nação.



Av. Cesário de Melo - Estação de Cosmos - Junto a Campo Grande

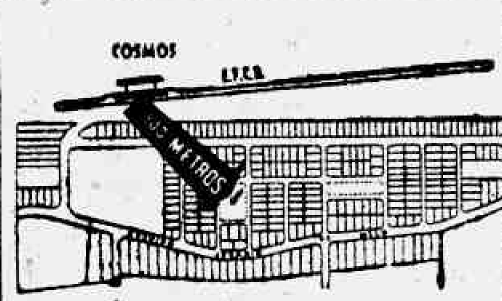
Com todos os recursos domésticos à mão e grande facilidade de transporte, um lote de terreno em ANAPÓLIS representa para V. e sua Família a realização do moderno ideal de residir a salvo da agitação e do desassossêgo da cidade. Vá ver com seus próprios olhos as excepcionais condições que lhe oferece êste Loteamento para a construção do seu futuro Lar ou para a realização de um ótimo negócio baseado em rápida valorização.

CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS DE VENDA

Apenas 10 % de entrada e o restante em 8 anos sem juros.

★

Para maiores informações e detalhes



- *A 300 metros da Est. de Cosmos*
- *Tôdas as ruas asfaltadas, já abertas*
- *Abastecimento de água domiciliar para todos os lotes*
- *Clima salubérrimo*
- *O Loteamento de ANÁPOLIS é servido por 80 trens elétricos diários. Estrada asfaltada. Serviço regular de Ônibus para Campo Grande.*

Loteamento inscrito no 4.º Ofício sob o n.º 39 de acôrdo com o Decreto-Lei 58.

BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S. A.
Departamento de Administração de Bens e Imóveis
Rua do Carmo, 62 - Tel. 52-5510 - das 12 às 18 horas - Rio

Voga Publicidade

Na Ronda das Ruas

COM UM TIRO NO CORAÇÃO

O motorista da Assistência Policial, Antonio Pereira Guimarães, de 31 anos de idade, embora ameaçado de morte por u'a malta de desordeiros, não deixava de subir o morro do Rio Comprido, todos os dias, para visitar sua namorada, mesmo sabendo que os delinquentes "Neco", "Babau" e "Altirzinho", que são irmãos, integravam o bloco ameaçador. Na noite de sábado, porém, quando ia ao encontro da futura noiva, o funcionário da Polícia foi assassinado na rua Campos da Paz, próximo da rua Azevedo Lima, com certeiro tiro no coração. Ao que apurou a reportagem de ULTIMA HORA Antonio Pereira Guimarães, caminhava pela rua Campos da Paz, com destino ao morro, quando foi abordado por "Babau" e seus dois irmãos. Originou-se daí uma discussão, em meio à qual Antonio sacou do revólver e fêz um disparo contra "Babau", ferindo-o. Ato contínuo, ao procurar fugir, levou um tiro no peito, não se sabendo alvejado pelo desordeiro ou um de seus irmãos. Nessa situação ainda teve fôrças para correr, ocasião em que lhe caiu da cintura o revolver, que foi apanhado por um amigo seu, cuja identidade a Polícia até agora, não descobriu. Pouco mais adiante, o policial baleado tombou morto.

"Babau", apesar de ferido, não procurou o Pronto Socorro a fim de se medicar, o que se supõe ser êle o criminoso.



Antônio Pereira, o morto

Desabou

Cerca das 11,30 da manhã de sábado, quando trabalhavam nas obras de um edifício à rua Barata Ribeiro, 723, ruiu uma lage de cimento armado, atingindo o operário Luiz Soares do Nascimento, de 32 anos de idade, residente no local que trabalha, e o encarregado da mesma Etil Torres, de 39 anos, casado, morador à rua Iguarapé, 50. As vítimas foram conduzidas para o Hospital Miguel Couto, apresentando contusões e escoriações generalizadas, retirando-se após serem medicados. As autoridades policiais do 2.º Distrito compareceram ao local, tomando as devidas providências.

PARA SALVAR O FILHINHO



D. Ademir Rocha Flores

Aproveitando o domingo, o Sr. Leoncio da Silva Flores, de 36 anos de idade, morador na rua Cinco casa 30, no Conjunto da Casa Popular, resolveu sair no auto de sua propriedade, de n. 4-96-75, a fim de com sua família dar um passeio à Quinta da Boa Vista. À tarde, estava êle ao volante, indo no assento traseiro do veículo, sua espôsa, D. Ademir Rocha Flores e o filho do casal, o menino Carlos de 4 anos. Rumava então para aquêle local passando o carro, cerca das 16 horas, pela avenida Presidente Dutra. No fim desta e princípio da Avenida Brasil o garoto inadvertidamente abriu a porta, caindo ao solo. Num relance, a mãe vendo o que de grave se passava tentou salvar o filho, atirando-se, e como êle foi cair em plena estrada. Venâncio completamente transtornado, parou o auto, recolhendo as vítimas, levando-as incontinenti para o Hospital Getulio Vargas. Carlos, apresentava escoriações generalizadas, mas D. Ademir tinha fraturado o crânio, vindo a falecer ao ser medicada. A polícia tomou as providências cabíveis no doloroso acidente.

MARLENE QUERIA SER LOURA

Marlene Antunes da Silva mora na rua Patagônia n. 23, casa 7. Tem somente 15 anos e bonita, mas quer ser loura. Esta aliás é a razão pela qual tivemos de escrever a presente notícia, e para ela o motivo teve mais graves consequências pois foi parar no Hospital. Para conseguir ser uma "Platinum Blonde", estonteante como desejava, encharcou sua cabeleira de acetona e água oxigenada. Acontece entretanto, que seu organismo, tem profunda alergia por ambas as drogas, e logo após a aplicação, Marlene sentiu-se mal e foi levada ao Hospital Getúlio Vargas, onde depois de medicada saiu ainda loura, mas com a recomendação do médico para continuar morena, pois senão sua vida correrá perigo.



Marlene Antunes da Silva que não pode ser loura...

— O contraventor do "jôgo de bicho" mais conhecido por "Julinho" por motivos de somenos, no interior de um bar nas proximidades da estação de Marechal Hermes, agrediu a tiros de revólver, ao padeiro Altivo Pereira da Costa, de 28 anos de idade, residente à rua Frei Pinto, 160, que sofreu um ferimento penetrante no braço esquerdo e foi medicado no Hospital Carlos Chagas.

"COLEIRO" VAI PARA A GAIOLA...

"Moleque Coleiro", que tem o nome de José de Sousa e reside no Morro de S. João, tem o hábito de assaltar jovens. De comum, consegue seus intentos livrando-se, depois, das providências policiais. Ontem, porém, a coisa andou mal para o seu lado. Foi dar com os costados no hospital e depois vai prestar contas às autoridades por mais êste caso e por todos os outros a que estava devendo.

Ali mesmo, no Morro de S. João, na Rua Acaré, 7, fundos, mora Dulcinéia de Oliveira Martins, solteira, de 24 anos de idade, cuja figura não passava despercebida ao mau elemento. Aguardava uma oportunidade, a qual lhe pareceu propícia na madrugada de domingo. E que a jovem, em companhia de uma sua amiguinha, vindo de uma festa passava pela Rua Bela Vista. Armado de revólver, "Coleiro" interceptou os passos de ambas. Uma conseguiu fugir mas Dulcinéia resolveu enfrentar o bandido, travando com o mesmo luta corporal. Em dado momento, conseguiu desviar a arma fazendo um disparo, atingindo-o na altura do abdome.

Livrando-se por essa maneira do assaltante, a jovem saiu a correr, mas ainda assim, José de Sousa deu-lhe um tiro, cujo projetil foi se alojar na região inguinal.

Horas depois, isto é cêrca das 6 horas, uma ambulância recolhia o criminoso, declarando êste ao investigador de serviço no Pôsto de Assistência do Méier, ter sido vítima de um acidente. Por outro lado, Dulcinéia também era levada ao mesmo Pôsto e contando tôda a verdade, apontava seu agressor, como sendo "Coleiro".

Tudo estava nesse pé e apesar da suspeita contra o ferido, não havia uma prova. Já que reafirmava ter sido vítima de um acidente, ferindo-se com sua própria arma. Em certa ocasião havendo necessidade de lhe ser aplicada uma injeção, o médico fê-lo despir a camisa, surgindo uma tatuagem num dos braços que serviu como denúncia e esclarecimento de tudo. Lá estava escrito: Coleiro. Dessa forma sua remoção tão depressa possa será feita para o xadrez do 19.º Distrito Policial.

Subôrno Para o Tabelamento

Às 9,30 da manhã de hoje fomos informados pelo "Reporter - Ultima Hora", de que, aproveitando a oportunidade do novo tabelamento para o preço dos hotéis, alguns indivíduos que se intitulam fiscais da Prefeitura do Distrito Federal, estão exigindo subôrno para fazerem classificações vantajosas. Declinou o informante os nomes de vários estabelecimentos que já se viram na contingência de gratificar os referidos maus elementos.

Estamos investigando a informação e posteriormente forneceremos notícia mais detalhada sôbre a sua procedência.

Amigos do Alheio

Os amigos do alheio visitaram na madrugada de hoje a residência do Sr. João Neves, advogado, situada à Rua Maximino Maciel, 25, tendo roubado jóias e objetos no valor de 27 mil cruzeiros e ainda 3 mil cruzeiros em dinheiro. O ladrão conseguiu entrar na residência depois de arrombar a porta dos fundos.

O fato foi comunicado as autoridades do 23.º Distrito Policial.

Baleado

— O indivíduo Marciano Martins, de 27 anos de idade, solteiro, residente na rua Nilo Peçanha, s.n., em São Gonçalo, de há muito não via com bons olhos o construtor Eugênio dos Santos, de 56 anos, casado, morador na travessa Tavares n. 694, na Engenhoca. Ontem, aquêle, no lugar denominado "Estrela do Norte" em São Gonçalo, deparou com o outro, passando a ameaçá-lo. Na iminência de ser agredido, o construtor sacou de um revólver fazendo um disparo, alcançando Marciano na altura do tórax. A vítima foi recolhida ao Hospital daquele Município enquanto Eugênio fugia tomando um ônibus. Mais tarde, entretanto, recebeu voz de prisão, sendo levado à delegacia de S. Gonçalo para prestar declarações.



Esse é o motorista Benevides Simões, que foi assaltado na noite de ontem, pelo trocador de ônibus da Viação Suburbana, Joaquim Ribeiro Silva Filho, na Vila Valqueire, conforme publicamos em nossa primeira edição. A vítima do assalto, que sofreu três ferimentos penetrantes, produzidos por projetil de arma de fogo, continua internado no Hospital Carlos Chagas em estado grave.

Conserve Seus Cabelos

Removendo as impurezas, caspa e seborréia com o TÔNICO CAPILAR "SWING" e ativando a circulação no couro cabeludo fazendo massagens com êste produto. À venda nas Perfumarias Carneiro, demais casas do ramo e boas farmácias. — TÔNICO CAPILAR "SWING".

O POVO EXIGE: MI-DÁ, MI-DÁ...

EIS UMA NOVA BANCA, A SERVIÇO DA SUA ECONOMIA: MI-DÁ, MI-DÁ...

ESTA SIM, É A MAIOR TEM DE TUDO, POR UM QUASE NADA!

HOJE, 29, NO MARACANÃ DE TECIDOS DA RUA DO TEATRO

CASAS FRANKLIN

RUA DO TEATRO N.º 1 — A 1 PASSO DO LARGO DE SÃO FRANCISCO

Grande Concurso "SCRATCH SUDAN"

Foi êste o "scratch" sorteado nas irradiações da Rádio Clube, de sábado e domingo:

Paulista

Panzarielo — Cosme
Rubens — Oswaldinho — Bigode
Miltinho — Orlando — Marinho — Otávio — Oswaldinho

Para o sorteio da semana que hoje começa, estarão em jôgo os seguintes atletas que integraram as equipes de seus clubes, em seu último jôgo:

ARQUEIROS — Gavilan, Arizona, Paulista, Oswaldo, Marujo, Garcia, Castilho, Iraré, Celso, Borracha e Barbosa.

ZAGUEIROS DIREITOS — Joel, Zé Carlos, Urubatão, Gerson, Vagner, Biguá, Píndaro, Mário, Oswaldo, Waldir e Augusto.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — Osmar, Torbis, Valdir, Santos, Cosme, Pavão, Pinheiro, Darcy (Mad.), Job, Laerte e Haroldo.

MÉDIOS DIREITOS — Rubens, Djalma, Garcia (Bons.), Orlando Maia (Bot.), Mariosi, Jadir, Jair, Claudiônor, Jorge, Ney e Eli.

CENTROMÉDIOS — Oswaldinho, Zózimo, Gilberto, Ruarinho, Valter (C.R.), Dequinha, Edson, Bitum, Moacir, Bulau e Danilo.

MÉDIOS ESQUERDOS — Ivan, Lito, Luzitano, Juvenal, Zé de Souza, Jordan, Bigode, Valter (Mad.), Ananias, Zé Alves e Jorge (Vasco).

EXTREMAS DIREITAS — Guilherme, Reis, Malinho, Paraguaio, Raimundo, Joel, Robson, Pedro Bala, Lupércio, Motorsinho e Edmur.

MEIAS DIREITAS — Maneco, Vermelho, Gringo, Geninho, Miltinho, Rubens, Orlando, Evaristo, Washington, Umberto e Ademir.

CENTROAVANTES — Leônidas, Zizinho, Saladuro, Zezinho, Edir, Adãozinho, Marinho, Paulinho, Maxwell, Nonô e Ipojucan.

MEIAS ESQUERDAS — Ranulfo, Menezes, Naninho, Otávio, Carango, Benitez, Didi, Rato, Lima, Ivan e Maneca.

PONTAS ESQUERDAS — Jorginho, Niveo, Hélio, Braguinha, Almir, Esquerdinha, Quincas, Oswaldinho, Cidinho, Carlinhos e Chico.

Cada ponto vale um CONTO

Minas Sentiu a Morte do Grande Seresteiro

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — A notícia da morte do popular cantor brasileiro Francisco Alves, foi recebida aqui com grande consternação pelo povo. Hoje, inúmeros aparelhos estiveram ligados para as estações do Rio, a fim de colherem maiores detalhes sobre a morte do popular cantor. Muitas e muitas pessoas tinham os seus olhos rasos d'água, quando os locutores falavam ao microfone e rendiam o seu preito de saudade àquele bom companheiro que se foi.

Várias caravanas estão sendo organizadas para seguirem com destino à Capital Federal e ali prestarem os amigos, colegas e fãs de Francisco Alves e seu último preito de homenagem.

A Rádio Inconfidência estará representada nas homenagens póstumas que serão prestadas ao "Rei da voz", pelos seguintes radialistas: Francisco Lessa, Vicente Prates, Caio Lafeta e Eli Murillo Claudio.

O povo brasileiro, não terá mais oportunidade de ouvir o grande cantor brasileiro aos domingos, "quando os ponteiros se encontrarem na metade do dia.

TÔDA A CIDADE CHORA A MORTE DE SEU CANTOR

E Mais de Cem Mil Pessoas Desfilaram Pela Sua Câmara Ardente, Armada no Saguão do Legislativo Municipal — Sua Espôsa, D. Célia Zenatti Alves, Permaneceu Todo o Tempo ao Lado da Eça — O Seu Corpo Foi Transportado de Taubaté ao Rio, Cercado da Veneração Popular — Coroas e Flôres Sôbre o Rabecão — Dados Biográficos do Consagrado Artista — Há Uma Semana, Conversando Com Silvino Neto Dissera Que Queria Morrer Como Carlos Gardel — Companheiros de Chico Alves Falam Sôbre a Sua Personalidade

Morreu Francisco Alves. O desaparecimento seu, ainda por muito tempo, calará, profundamente, na opinião pública. A cidade está de luto. Estão de luto os morros, de onde brotaram tantos sambas, que ganharam vida na voz de "Chico Viola". Companheiro de Noel Rosa, Sinhô, Nazareth e tantos outros ídolos da música popular, já desaparecidos, Francisco Alves conseguiu, graças ao seu grande valor artístico, atingir o máximo que um artista pode alcançar. A popularidade de Chico tão cedo não terá fim. Como Gardel, que também pereceu tràgicamente, suas inolvidáveis criações ficarão para comprovar a beleza de sua voz.

CANTOU PARA O POVO

Francisco Alves, que não gostava de viajar de avião, tendo de cantar na Rádio Nacional de São Paulo, viajou desta capital para a paulicéia em seu auto particular, um "Buick", licenciado sob o n.º 11-56-80. Fêz-se acompanhar de seu amigo Haroldo Alves, residente à Rua Conde de Bonfim, 137, apartamento 102. Depois de cumprir seus compromissos, na emissora bandeirante, tendo cantado em praça pública, no Largo da Concórdia, Chico Alves, às 17,30 horas de sábado último, deixou São Paulo, com destino ao Rio. O automovel rodava pela estrada Presidente Dutra e, além da marcha excessiva do veículo — Chico Alves sempre se empolgou pela velocidade — a viagem decorria, normalmente.

O CHOQUE

Uma hora depois, ou seja, às 18,30 horas, o carro de Chico Alves cruzava a divisa dos Municípios paulistas de Taubaté e de Pindamonhangaba. Corria nas proximidades do rio Una, quando, em sentido contrário, também em louca disparada, surgiu o auto-caminhão, licenciado no Rio Grande do Sul, sob o n. 11-48-84 pilotado pelo motorista João Walter Sebastiani. Depoimentos dêsse motorista informam que, não apenas êle, mas o "Rei da Voz" também tentaram evitar a colisão. O carro de Chico se projetou com a maior das violências sôbre a carroçaria do caminhão. Tão violento que o seu companheiro foi projetado, janela a fora, a vários metros de distância. Enquanto isto, o malogrado Francisco Alves era imprensado entre o volante e a poltrona dianteira do veículo. Sucedendo-se, imediatamente, ao choque a explosão, seguida de incêndio, Chico morreu carbonizado, sem qualquer possibilidade de salvamento.

INTERNADO HAROLDO ALVES

Populares, testemunhas do desastre, se empenharam em debelar as chamas. Não conseguiram, como também, nada puderam fazer para retirar o corpo de Francisco Alves das ferragens retorcidas. Só, muito tempo depois, é que, inteiramente carbonizado, o cadáver do "Rei da Voz" pôde ser transportado para o rabecão, que o conduziu para esta Capital.

O companheiro de Chico, Haroldo Alves, recolhido por populares, foi imediatamente socorrido na Casa de Saúde de Santa Isabel, em Taubaté, onde se acha internado, em estado grave.

AS PRIMEIRAS MANIFESTAÇÕES DE PESAR

Logo que soube do desastre, o Sr. Victor Costa diretor da Rádio Nacional, providenciou, junto à Central do Brasil, um carro especial para transportar o corpo do saudoso seresteiro. Mais tarde, no entanto, diante das dificuldades materiais surgidas, ficou deliberado que a remoção fôsse mesmo feita em automóvel. Anunciada a primeira deliberação, imediatamente, acorreram à "gare" de Pedro II, inúmeros fãs de Francisco Alves. A multidão aumentava a cada momento. A consternação era geral. Pareciam todos, homens, mulheres e crianças, ter perdido um ente querido. Soluços, desmaios e as cenas próprias de acontecimentos como êste.

FLORES E COROAS

Sòmente, às últimas horas da manhã, quando se anunciou que o corpo viria pela estrada de rodagem, é que a multidão se dispersou.

Muitos, dali rumaram imediatamente, para a Avenida Brasil, a fim de aguardar a passagem do rabecão, já que, àquela hora, ainda não se sabia, onde o corpo do inditoso cantor aguardaria o momento de ser dado a sepultura, no Cemitério de São João Batista.

Durante todo o trajeto do rabecão que transportava o corpo de Francisco Alves, desde os mais longínquos municípios paulistas e fluminenses, até as estações suburbanas vizinhas, como São João de Meriti, Campo Grande, Coelho Neto, Agostinho Pôrto, Vila Rosali, Irajá, Parada de Lucas, Cordovil, Penha, Ramos, Bonsucesso, verdadeiras multidões postavam-se à margem da estrada, dificultando a marcha do veículo. E num último adeus ao consagrado cantor, depositavam flores e coroas sôbre o caixão.

ÚLTIMO ADEUS

Nas imediações do Monumento Rodoviário, no alto da Serra, um grande número de admiradores e amigos de Francisco Alves, aguardou o carro fúnebre. E como se fôsse o próprio enterro, vieram acompanhando o rabecão, em marcha reduzida. Era de notar em todos visível consternação. E, a medida que o cortejo se aproximava da cidade mais se avolumava. Diversas paradas foram feitas, por exigência de populares. Em algumas dessas ocasiões, insistiam até para que o carro fúnebre fôsse aberto.

NA CÂMARA MUNICIPAL

Chegando a esta Capital, os restos mortais de Chico Alves foram, diretamente, para a Santa Casa de Misericórdia. Aí, recompuseram o cadáver e, já no ataúde, no qual descerá à sepultura, às primeiras horas da tarde de hoje, transportado para a Câmara Municipal, onde, no seu saguão, foi armada a câmara ardente. Incalculável massa se comprimia nas escadarias e foi com dificuldade que o ataúde conseguiu romper a multidão. Armada a eça, milhares de populares postaram-se no portão principal, à espera do momento em que pudessem entrar para velar o seu saudoso ídolo. De início, sòmente as pessoas da família e os mais íntimos amigos de Chico Viola tiveram acesso ao interior da Câmara Municipal.

D. Célia, esposa de Chico; Angela, sua irmã mais velha, e seus sobrinhos Carmen e Afonso, foram os primeiros a chegar. Cenas, as mais comoventes, se sucediam. Amigos e parentes estavam inconsoláveis com o trágico desaparecimento.

NA RÁDIO NACIONAL

Tão logo chegou à Rádio Nacional, a notícia do falecimento de Chico Alves, essa emissora saiu do ar, numa reverência à memória de seu maior cartaz. Às 5,45 horas iniciou a sua transmissão de domingo, tôda ela dedicada a Francisco Alves. Quase tôdas as criações de Chico Viola desfilaram pelo microfone da emissora da Praça Mauá. As 12 horas, quando deveria entrar o programa de Chico Alves, um locutor anunciou: "Ao soar o carrilhão, batendo as doze badaladas... Ao se encontrarem os ponteiros na metade do dia... os ouvintes da Rádio Nacional, durante uma dezena de anos, também se encontraram com Francisco Alves, o "Rei da Voz", cujo reinado não é mais dêste mundo!"

RELEMBRADO NOEL ROSA

O programa, com as mesmas características do que é irradiado, habitualmente, intercalado por gravações de Chico Alves, recordou a sua passagem na grande emissora. Silvino Neto, Fernando Lobo, Celso Guimarães, Cesar Ladeira, alguns como Silvino, não escondendo a sua mágoa, chegaram mesmo a chorar.

"Quando morreu Noel Rosa, o Chico chorou como uma criança... Chico sofreu com a morte de Noel como se fôsse um irmão.



A família do grande cantor brasileiro não resistiu ao golpe da sua morte. É o caso de Angela, irmã de Chico Viola. Na foto ela aparece chorando copiosamente ao lado de duas sobrinhas daquele que será sempre o Rei da Voz

A morte de Noel — disse Chico — deixa o Brasil inteiro de luto. Eu acho que nunca mais a música popular do Brasil sofrerá perda tão grande...

O LANÇAMENTO DE ORLANDO SILVA

A narrativa prosseguiu com notas biográficas:

"O programa Francisco Alves, na velha Rádio Cajuti, que muita gente nem lembra mais, foi porta aberta para muita gente boa... Luiz Barbosa, Dircinha Batista, Orlando Silva, Manoel Monteiro, Linda Batista e tanta gente que é difícil lembrar todo o mundo!"

A última gravação de Francisco Alves se fêz ouvir, na sua primeira apresentação. A última palavra musical de sua grande voz. Trata-se da marcha "Brasil de Amanhã", gravada com côro infantil e cuja renda se destina exclusivamente à Casa do Lazaro, conforme desejo manifestado por Chico Viola à sua diretoria.

"ADEUS", UM SAMBA DE SILVINO NETO

Coincidência curiosa se registrou, por ocasião do preparo do programa. Arrombada a porta da discoteca para a separação dos discos de Chico Alves, êstes já estavam separados, numa pilha. E o de cima "tinha um nome e dizia uma palavra... O nome era... Adeus!

MORREU COMO GARDEL

Silvino Neto recordou uma palestra que tivera com Chico Alves, há uma semana. Grande admirador de Carlos Gardel, dizia que o popular artista portenho, tivera uma morte feliz. Não definhara num leito. Morrera tràgicamente e, o que frisou como mais importante, na plenitude de sua glória. Assim, morreu também Francisco Alves.

LUTO POR OITO DIAS

Não só na Rádio Nacional, onde todos os seus artistas e a maioria dos funcionários permaneceram tôda a madrugada a postos, não só nas rodas boêmias, não só parentes e amigos, mas em tôda a cidade, se chorou a morte de "Chico Viola".

Telegramas e telefonemas chegavam a todo instante. Sociedades recreativas e culturais, manifestando seu pesar. O Rancho "Decididos de Quintino", em reunião extraordinária de diretoria, se declarou de luto por oito dias.

MAIS DE 100 MIL PESSOAS

As 13 horas, quando foi franqueado ao público o saguão da Câmara dos Vereadores, houve necessidade de se fazer duas filas, tal o número de populares. De tão extensas circundavam várias vêzes o quarteirão compreendido pelas ruas Alcindo Guanabara, Treze de Maio, Evaristo da Veiga e Praça Mahatma Ghandi.

D. Célia Zenatti Alves, espôsa de Francisco Alves, não se afastou um minuto sequer. Até às primeiras horas da noite permaneceu ao lado da eça, assistindo o desfilar dos fãs de seu marido.

Sem mêdo de errar podemos calcular em mais de cem mil o número de pessoas que até esta manhã, desfilou pela câmara ardente, formada no Largo da Mãe do Bispo.

DADOS BIOGRÁFICOS

Além dos que já foram descritos, temos a acrescentar os seguintes dados biográficos: Francisco Alves nasceu nesta capital, na Rua da Prainha, no dia 19 de agôsto de 1898. Depois de cursar a escola primária, entrou como aprendiz, numa fábrica de chapéus. Cedo porém, abandonou o emprêgo. Violão, debaixo do braço, cantava em todo lugar que parasse até que se tornou profissional. Estreou, num circo do Méier, no Pavilhão Méier, da Emprêsa João de Deus, faz hoje, mais de 30 anos. Apolo Correa, seu colega da Nacional, fazia parte da companhia.

....O próprio Apolo não se recorda se Chico Alves logrou grande sucesso na estréia. Aliás, é de julgar que não. Franzino, executante bisonho e, além disso, cantando sambas, ritmo que ainda não conseguira vencer o maxixe, poucos são os que acreditam numa estréia espetacular. Não desagradou contudo. E, continuando a cantar foi se impondo, até que se transferiu para o Circo Spinelli, onde brilhou durante largo tempo.

Em 1918, devido a gripe, se afastou do ambiente circense, para voltar, alguns anos depois, mas no teatro. Com efeito, Chico, contratado pelo empresário Batista, pai da consagrada atriz Amélia de Oliveira, fêz a sua "reentrée", no Politeama, de Niterói. Da "Cidade Sorriso" se transferiu para a "Cidade Maravilhosa", indo para o Teatro São José. Era então, um simples figurante. Mas Célia Zenatti com quem veio a casar-se apaixonada, perdidamente, pelo jovem cantor, deu-lhe uma ajuda decisiva.

DOS PRIMEIROS A GRAVAR

Data daí o início da carreira grandiosa de Francisco Alves, Chico Alves ou Chico Viola. Passou do teatro para o rádio e logo que começaram as gravações, Chico foi dos primeiros a ter sua voz na cêra.

Sinhô, Caninha, Noel Rosa, Ismael Silva, grandes compositores daquela época tiveram seus sambas gravados e lançados por Chico. O velho sêlo vermelho da Parlophon, traz os primeiros sucessos de Francisco Alves.

"A voz do violão", de sua própria autoria, tornou-se pràticamente um hino de uma nova época de nossa música. Foi Chico, sem dúvida alguma, o primeiro grande intérprete do samba brasileiro, do samba carioca, melhor ainda.

Francisco Alves sempre ajudou aos novos. Um outro grande nome de nossa música deve seu lançamento ùnicamente a Chico. Trata-se de Orlando Silva, apoiado desde o início de sua carreira pelo "Rei da Voz" e que só alcançou o estrelato pela ajuda que lhe deu aquêle, que já era o maior nome de nossa música. Além disso lançou no Programa Francisco Alves, da antiga Cajuti, entre outros as irmãs Batista.

TRONO DIFÍCIL DE SER OCUPADO

Gravava Chico Alves ùltimamente na Odeon apresentando sempre grandes sucessos. Suas interpretações carnavalescas eram discos de venda garantida tal o público do grande cantor.

Durante mais de trinta anos e devido principalmente à ajuda de Célia Zenatti, grande vedete chilena, na época de seu aparecimento, e sua companheira de todo êsse tempo, Chico Alves alcançou o máximo que um cantor pode alcançar em sua terra. O "Rei da Voz" ùltimamente do "cast" da Rádio Nacional, deixa um trono vago de difícil preenchimento. Foi e continua a ser para todos os amantes da música popular brasileira, o único em seu gênero, sempre imitado mas nunca igualado.

ESTA LOJA *reduziu o consumo* DE ENERGIA ELÉTRICA



Coopere também

EM SUA RESIDÊNCIA

para que não recaia a total responsabilidade do racionamento de eletricidade sôbre o comércio e a indústria.



DESAPARECE O MORRO DO CASTELO

MAS, O CASTELO LOUÇAS

CONTINUARÁ PARA VENDER OS MELHORES SORTIMENTOS PELOS MENORES PREÇOS

BAIXELAS, LOUÇAS, CRISTAIS, PORCELANAS, TALHERES E ARTIGOS PARA PRESENTES

AVENIDA NILO PEÇANHA, 26

(ESPLANADA DO CASTELO)

MEU ADEUS A CHICO VIOLA

LINDA BATISTA

Chico, meu grande Chico Viola!... Como hei de começar esta crônica? Eu, que sempre escrevo de "brincadeira", sinto, agora, a mão pesada, quase paralisada sôbre o teclado da máquina e o pensamento obscurecido pela dor. Vejo, então, que as lágrimas já me chegaram aos olhos e o peito abriga uma saudade que jamais senti. Saudade do meu inditoso amigo. Saudade de Francisco Alves. Oh! velho Chico... sobretudo, amigo Chico. O artista sem poses, sem invejas, sem orgulhos. O artista amigo dos outros artistas. Que estimulava os novos e os ajudava a seguir para a frente. Que fêz tanta gente! Que descobriu, também, a mim e a Dircinha, minha irmã, e a Orlando Silva, Aracy de Almeida, quantos mais?

Parece que foi ontem. Dircinha, uma garota de oito anos, visitava, em nossa companhia, a casa de uma família conhecida, na rua Buarque de Macedo. A certa altura, ela se pôs a cantar e eu a acompanhava ao violão. Chico passava, casualmente, pela rua. Ouviu Dircinha, gostou e entrou na casa. Amigo do meu falecido pai, desde o tempo em trabalhava no Teatro Recreio, ficou admirado quando viu que a "cantora" era filha do seu amigo Batista Júnior.

Depois, na velha Rádio Cajuti. O microfone, Chico, (você se lembra) era fixo: tinha sempre a mesma altura. Estou vendo agora, com uma nitidez espantosa, você tão solícito e cuidadoso, pondo uma cadeira diante do microfone para que a Dircinha, sôbre ela, pudesse alcançá-lo. Era o "Programa Francisco Alves", por onde passaram, lançados por você, meu amigo, os nomes que maior êxito tiveram no rádio carioca. Eu, também, sou obra sua. Foi assim: um dia, Dircinha não pôde participar do programa. E você achou que eu podia substituí-la. Venci o mêdo, a timidez (você sabia convencer a todos, meu amigo) e cantei.

Chico Viola! Que telefoneva para a nossa casa e nunca dizia quem estava falando... Você cantava no fone e tôda a família sabia logo quem era.

Como está crescendo a minha saudade, meu amigo! E como o povo gostava de você. Vi as filas, ainda há pouco, passando em silêncio, diante do seu corpo, na Câmara Municipal — homenagem da cidade, da sua cidade, ao seu grande cantor. E o povo — gente modesta, simples, de todos os bairros e subúrbios do Rio — o povo estava chorando, Chico!

Fico a pensar, agora, na falta que você vai fazer à nossa música popular e a todos nós, cantores e compositores, músicos e artistas de qualquer gênero. Na falta que você vai fazer a todo o Brasil, cujo povo dormia embalado pela sua voz.

Um dos seus ideais (e como você se empenhava para vê-lo triunfante!) era a conquista do "direito do intérprete". Não o conseguiu, meu pobre Chico. Mas "alguém" o conseguirá, em sua memória. Outro ideal seu era ver o rádio brasileiro unido. E isso era, para você um princípio, uma convicção, uma certeza — você que nunca sentiu inveja de ninguém, que odiava a maledicência, que só tinha amigos.

Aí está o que pude escrever sôbre o meu amigo morto. Tanta coisa a dizer e tão pouco ânimo de dizê-lo... Procuro as palavras exatas e não as encontro. Há um vazio enorme dentro e fora de mim. Não insistirei, que é inútil e impossível transformar em palavras uma dor tão grande. Nada mais farei. Vou ficar só, com a minha dor, com as minhas lágrimas. E se não puder contê-las, ouvirei mais uma vez a sua voz, Chico Viola. Seus discos, eu os tenho, ciosamente guardados em casa. Êles serão os meus "companheiros inseparáveis" nessa peregrinação sem fim pelos caminhos da saudade.

CASTRO BARBOSA, AMIGO E CONTEMPORÂNEO DE CHICO ALVES:

"DESAPARECEU A MAIOR GLÓRIA DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA"

"Êle Está Imortalizado", Declara Joel de Almeida — Aurora Miranda: "O Chico Era Acima de Tudo um Companheiro Adorável" — Aurora Procurou se Comunicar Com Carmen Miranda, Mas Não Conseguiu Localizá-la — Paulo Roberto Evoca a "Rivalidade" Francisco Alves x Petra de Barros, Que Nunca Existiu — Um Violão de Dois Metros de Comprimento, a Última Homenagem de Silvino Neto e do Povo Carioca ao Grande Cantor Brasileiro



Joel de Almeida, Paulo Roberto e Silvino Neto, durante o velório, falando à reportagem.

Na Câmara Municipal, enquanto o povo se aglomerava para prestar a última homenagem a Francisco Alves, ULTIMA HORA ouviu artistas e amigos, todos contemporâneos do grande cantor brasileiro.

Paulo Roberto, visivelmente emocionado, declarou:

— Chico Alves era o mais solidário dos colegas. Êle amparou como um verdadeiro pai vários artistas. Posso citar, entre outros, João Petra de Barros e Orlando Silva. Com Petra de Barros aconteceu um fato curioso. Na época em que êle apareceu dizia-se que Chico, artisticamente, estava com os dias contados, mas mesmo assim foi o Rei da Voz quem o ensaiou na primeira gravação. E Chico Alves achava graça, quando falavam em competição. Nunca tomou conhecimento dela. E foi para Petra de Barros mais do que um amigo. Foi um verdadeiro pai.

"A Maior Glória da Música Popular"

Castro Barbosa, atual companheiro de Lauro Borges, na PRK-30, apareceu no rádio como cantor. Também êle foi lançado por Francisco Alves.

— Eu considerava o Chico a maior glória da música popular brasileira. Êle também foi meu amigo e protetor. Estimulou-me muito. Auxiliou-me sempre. Em todas as horas. E ainda êle foi quem me levou à primeira gravação. Não precisa dizer mais nada. Esta multidão, que aí está, dando uma prova da fôrça do rádio, fala mais do que ninguém o que era para nós todos o "Rei da Voz".

"Morreu o Carlos Gardel do Brasil"

Estas foram as palavras de Joel de Almeida, o Joel da dupla com Gaúcho.

— Nós que privamos tanto com o velho Chico sabíamos mais do que ninguém quem era êsse grande artista e grande amigo. Francisco Alves não morreu. Êle está imortalizado. Igual em popularidade, só vi Carlos Gardel. Por isso não vacilo em dizer que morreu o Carlos Gardel do Brasil.

Também Aurora Miranda falou à reportagem. Relembrou que Chico Alves, generosamente, foi quem a ajudou, quando do início de sua carreira.

Aurora, em seguida, revelou:

— Ainda principiante, gravei com Francisco Alves o meu primeiro disco, o fox "Você somente", de Noel Rosa. E o Chico era acima de tudo um companheiro adorável, disposto a dar a mão a todo o mundo. Haja vista muitos cantores que aí estão. Quanto a Carmen, foi na sua companhia, que ela esteve pela primeira vez na Argentina, ocasião em que obtiveram grande sucesso, cantando juntos, em diversos recitais. Tão logo soube da infausta notícia, procurei comunicar-me com a Carmen, em Los Angeles. Não foi possível. Consegui apenas falar com mamãe, que mora com minha irmã, e mesmo pelo telefone, pude perceber a triste repercussão do acontecimento. Carmen, no momento, está excursionando pelos EE. UU., daí a dificuldade de localizá-la.



O momento em que o Sr. Vitor Costa, Diretor da Rádio Nacional, procurava consolar D. Celia, espôsa do Rei da Voz

A morte de Francisco Alves abalou todo o Brasil. No "cliché" Carlos, sobrinho do grande seresteiro, quando recebia pesames das Irmãs Vocalistas, da Rádio Ceará

Um Violão de Dois Metros Para Homenagear o "Rei da Voz"

O vereador e radialista Silvino Neto mal pôde falar à reportagem:

— O que posso dizer é que amanhã (segunda-feira) às 8 horas, deverá chegar à Câmara Municipal um violão, de dois metros de comprimento, que mandei fazer, em meu nome e no do povo carioca, para homenagear, pela última vez o grande amigo e grande cantor Francisco Alves.

Ainda a propósito do desaparecimento do incomparável intérprete da música popular brasileira, falaram na Câmara Municipal, à hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição, os vereadores Mourão Filho, Presidente do Legislativo da Cidade, Silvino Neto, bem como o sr. Brício de Abreu, êste último representando a Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos.

A Tragédia na Voz de Ari Barroso

Ari Barroso também teceu comentários à vida artística do grande cantor e seu particular amigo.

— A tragédia foi brutal e definitiva. Perdeu a música popular do Brasil um dos seus mais gloriosos e abnegados generais. Antigamente eram três: Bing Crosby, Gardel e Chico Alves. Os dois últimos foram colhidos nas malhas de tristíssimo fatalismo. O outro, mercê de Deus, está vivo. E' o que restou daquela trinca empolgante de rouxinóis das Américas. Que a providência divina o resguarde e inspire os nossos novos cantores. Como compositor considero o desastre verdadeiramente irreparável. Todas as homenagens que se prestarem à memória do meu grande amigo serão pequenas em relação ao tamanho do seu valor como artista e ao muito que fêz por todos nós.

Atropelada a Irmã de Caridade

Doloroso atropelamento teve lugar na manhã de hoje no Largo do Encantado, onde foi brutalmente colhida por um auto, chapa 2-67-47, a Irmã Charitas, freira do Colégio Nossa Senhora da Piedade, situado na Avenida Amaro Cavalcanti, 2.591. A Irmã Charitas, que conta 65 anos de idade, sofreu fratura do crânio e foi internada no Hospital do Pronto Socorro, depois de receber os primeiros socorros no Pôsto de Assistência do Méier, em estado de "choque".

SEU CUPÃO: 2ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

DISPUTANDO A CABROCHA

A disputa da mesma mulher por dois homens redundou em crime. O fato ocorreu na madrugada de hoje, em Bangu. Foram personagens da tragédia Miguel Manoel, um indivíduo de côr preta, alto e muito forte, residente à Rua Minuano, 75, Durvalino Menezes Filho, operário, de 23 anos, também de côr preta, morador à Rua Limadores, 78, e uma cabrocha de nome desconhecido. As cenas violentas que precederam o homicídio tiveram lugar nas proximidades da residência da vítima, isto é, na Rua Limadores. Os antecedentes do crime — segundo a versão policial — são os seguintes: Miguel e Durvalino disputavam a mesma mulher. E da contenda amorosa passaram à luta corporal. Acontece, porém, que Miguel, possuidor de um físico muitas vêzes superior ao seu adversário, levou a melhor. A luta foi renhida durante alguns minutos. Até que Miguel conseguiu subjugar Durvalino, e após derrubá-lo, aplicou-lhe uma "gravata" com tanta fôrça que o estrangulou. Em seguida, o criminoso empreendeu uma fuga precipitada tendo levado em sua companhia a mulher ("pivot") da tragédia, como um troféu macabro, ganho ao preço de uma vida.

As autoridades do 27.º Distrito Policial estão diligenciando para prender o criminoso.

...“DORMETTES



Para seu maior CONFORTO!

...agora, sem o menor custo extra, na mais confortavel das linhas aereas... "Dormettes", as poltronas-leito, supermacias e dotadas de amplo espaço para repouso completo de todo o corpo.* Extremamente cuidadosa com o bem-estar de seus passageiros, a SAS o levará a qualquer parte do mundo, proporcionando-lhe o mesmo conforto de sua propria casa.

* Ao chegar à cidade do seu destino, o Sr. se sentirá repousado, alegre, pronto para aproveitar inteiramente as suas ferias ou cuidar dos seus negocios.

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
(LINHAS AEREAS ESCANDINAVAS)
Rio de Janeiro: - Av. Rio Branco, 227 loja 18D
Tels. 32-6710 e 32-7320
Agencias em: Recife - Salvador - São Paulo - Porto Alegre.

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA
RUA DO CARMO 38 SOBRELOJA

A COMEDIA HUMANA — HONORÉ DE BALZAC
A VIDA DE LIMA BARRETO — FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA
OBRAS COMPLETAS DE MACHADO DE ASSIS
O CAMINHO DA LIBERDADE — HOWARD FAST
COMÉDIAS — BERNARD SHAW
POEMAS — LANGSTON HUGHES
JUIZES BRASILEIROS ATRÁS DA CORTINA DE FERRO — JUIZ OSNY DUARTE
LA PROLONGACION DE LA VIDA — A. A. BOGOMOLETS

CARNET INDEPENDENCIA
UM CREDIÁRIO A SUA DISPOSIÇÃO, SEM AUMENTO DE PREÇO.

Lustre com pingentes tchecos e mangas lapidadas.
com 3 luzes Cr$ 1.390,00
com 4 luzes Cr$ 1.730,00
com 5 luzes Cr$ 2.190,00
com 6 luzes Cr$ 2.640,00
Lustre de cristal NF, com pingentes e mangas gravadas.
com 3 luzes Cr$ 880,00
com 4 luzes Cr$ 990,00
com 5 luzes Cr$ 1.180,00

Lindo lustre de bronze trabalhado, com 3 luzes e mangas gravadas rico ornamento para sala de jantar.
3 - Cr$ 600,00 — 4 - Cr$ 700,00
5 - Cr$ 800,00

Aplique para espêlho de banheiro com base de metal cromado ou pintado e concha americana
De vidro opalino - Cr$ 100,00
De vidro duplex - Cr$ 120,00

Pedestal de alabastro, com abat-jour de sêda em tôdas as côres.
Cr$ 88,00

Globo Altalux, com 25 cms. de diâmetro, em vidro opalino e "plafonier" de metal oxidado . . Cr$ 65,00
17 cms. . . . . . Cr$ 45,00

Concedemos grandes descontos para conjuntos residencial

Foi êsses preços excepcionais V. compra AGORA o que ... e também pelo C.S.

UMA INFINIDADE DE ARTICOS PARA SEU LAR

Conjunto para varanda ou jardim, com fino gosto transformando-os num recanto sutil.
Cr$ 180,00 mensal.

Aparelho de café com finas decorações com 9 peças.

Relogio Alemão com corda para 400 dias em diversas côres
Cr$ 288,00 mensais

Aparelho de jantar em fino granito, com lindas decorações.
De 22 peças Cr$ 175,00
De 42 peças Cr$ 375,00

120,00 MENSAIS

Liquidificador "Walita", de acabamento aprimorado, vidro refratório à temperaturas elevadas, garantido por um ano.

Chuveiro Elétrico "Rei" 3 temperaturas, 10 anos de garantia.
à vista Cr$ 864,00
ou Cr$ 108,00 mensais, em 8 pagamentos.

Rádios "Standard Elétric", "Mulard" e "Emerson" em lindas côres de grande seletividade. Desde Cr$ 750, ou pelo C. S.

Chuveiro "Joper" aprovado pelo departamento Nacional de Iluminação.
Cr$ 98,00

Galeria Silvestre
O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA

FABRICANTES DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO · RUA 7 DE SETEMBRO, 188 E RUA DO TEATRO, 19 — TELS. 43-3266 E 23-3461

Arco-Artusi - 123

Ultima Hora MILITAR

A PRESENÇA DE RONDON

Os que atenderam ao convite geral feito pela imprensa e compareceram ao Salão Nobre do Ministério da Guerra, sexta-feira última, assistiram a uma cerimônia altamente emotiva. A reunião solene foi convocada para a entrega oficial ao Ministro da Guerra, da Carta de Mato Grosso, elaborada pelo Serviço Especial para isto designado sob a provecta direção do General Jaguaribe de Matos. A presença do General Rondon, o velho sertanista a quem o Brasil deve os inestimáveis serviços e, principalmente, o discurso que fêz ler, permitiram a rememoração de uma das nossas maiores realizações, de uma epopéia mesmo, devida à bravura e à perseverança dos nossos destemidos soldados capitaneados por Rondon. Foi dito, assim, como se lançaram os postes das linhas telegráficas que conquistaram as terras invias de Mato Grosso para a civilização. Lembraram-se nomes, de colaboradores de todos os postos e categorias, principalmente dos que deram a vida pela realização de tão importante empreendimento. A par dos postes telegráficos iam caminhando os estudos sôbre a terra e sua gente e se iam levantando as bases em que se apoiaria a feitura da Carta de Mato Grosso, ora terminada.

A presença de Rondon e a recordação de seus destemidos companheiros de trabalho, deu um colorido especial à reunião de sexta-feira. Mostrou-nos um Exército anônimo que percorreu o Brasil desconhecido e o conquistou em pleno século XX.

SARGENTO MOR

GEMEU TRÊS DIAS NA PRAIA DESERTA!

HOMENS E TUBARÕES ARRANCAVAM PEDAÇOS DO MONSTRO AINDA VIVO

Nanao-Pescador, Escrivão de Polícia, Tem Boa Pontaria: Matou a Baleia a Tiro de Fuzil — Enorme Cachalote de 18 Metros Encalhado a 27 Quilômetros de Cabo Frio — Praia Inundada de Óleo, Até às Canelas do Repórter — Felizmente Tenho Boa Tranca na Porta da Cabana, Disse-nos o Velho Pescador Levantando o Lampeão Para Ver as Nossas Caras — Três Homens Num "Jeep" à Procura do Monstro

Embora o "jeep" da reportagem corcoveasse feito uma besta pelas estradas poeirentas do litoral fluminense, até Cabo Frio a coisa foi bem. E depois, havia a curiosidade incontida de ver o bicho de perto.

Um monstro marinho de 18 metros! — diziam os primeiros boatos.

O carro rolava no silêncio da noite. De quando em quando, uma velha cidade ficava para atrás.

O motorista nos avisou que estávamos chegando. Velhos casarões do Império marginavam a estrada. Morcegos rodopiavam na frente dos faróis. Era pouco mais de meia-noite e não havia viva alma na cidade abandonada. Onde estaria o monstro? Mais adiante encontramos o pescador Maurício Macedo e depois de explicarmos o que queríamos nos apontou o caminho:

— Fica lá para aquelas bandas. Mas, os senhores têm coragem de ir lá agora?

Ante a nossa decisão, o homem se encheu de brios e resolveu nos ajudar a localizar o monstro.

Procura dali, procura daqui, acabamos entrando por uma antiga estrada que nos deveria levar a Massambamba, a 27 quilômetros de Cabo Frio. Fazia um ano que o pescador que nos orientava não andava por lá e daí, a dificuldade em localizar o atalho que nos levaria à praia deserta. Um vento forte espadanava a capota do "jeep". A estrada se acabara. Agora, o caminho consistia em metro e meio de aterro que se alongava mar a dentro. Estavamos em plena salina, terra fôfa misturada com sal, servindo de muro para os tanques imensos. Nuvens varridas do céu escondiam a lua, igualando na escuridão o mar e a terra. Cerca de duas horas durou a procura intensa. Chegamos ao fim do braço de terra. À nossa frente e dos dois lados, o frio mar de Cabo Frio. Tinhamos então que dar marcha-à-ré, pois não havia outro jeito. Retroceder quilômetros de distância assim de costas, ladeados pelo mar! Por fim acertamos com o caminho. No entanto, após abandoná-lo e prosseguir de "jeep" pela restinga, pulando de buraco em buraco, tivemos que voltar, pois a antiga estrada fôra interceptada pelo campo de aviação murado com longas cercas de arame farpado. Duas horas perdidas. Novamente demos meia-volta e felizmente encontramos a cabana de um velho pescador. E, por sorte, fôra êle um dos primeiros a localizar o monstro marinho.

Gemendo na Praia Durante Três Dias e Três Noites

— "Moço, nunca vi uma coisa dessas na minha vida. Parece até castigo de Deus!"

Essas foram as primeiras palavras do salineiro Francisco Carvalho. Custou a nos atender. Local deserto, no meio do mato, era natural que estivesse assustado com o barulho que faziamos cá fora.

"— Felizmente tenho boa tranca na porta — disse-nos, levantando o lampeão para ver as nossas caras. E foi contando o resto da história do monstro marinho, enquanto caminhavamos, pela restinga, para o local em que se encontrava o bicho:

— "À meia-noite de segunda-feira — prosseguiu — ouvi uns gemidos na praia feito alma penada. Uiiiii... Uiiiii... A noite estava escura como breu. Pulei da cama e fui ver se a porta estava bem trancada. Manhãzinha ainda, me levantei e fui espiar na praia.

Cruz credo! Nunca vi coisa igual. Veio povo de tudo quanto é lado para espiar o bicho. 18 metros de comprimento por cinco de largura. Dizem que foi Nanao-pescador, um escrivão de Cabo Frio quem atacou o bicho com um tiro de fuzil. O peixe estava doente, mordido pelos tubarões e veio procurar refúgio nas águas da praia. Nanao-pescador então fez fogo e patolou o peixe. Durante três dias e três noites a gente ouvia o gemido do monstro. Deve ter um grande pescador pelas redondezas de Massambamba, para aparecer por aqui um monstro desses. Parece até castigo de Deus!

BALEIA DE 18 METROS

Quando chegamos ao local a enorme baleia estava sendo levada para o mar pela maré-vasante. Era um enorme cacelote de 18 metros, já comido pelos peixes e retalhado pelos homens. Sua queixada foi levada para Minas de caminhão. Uma vasta área da praia estava inundada de óleo até às canelas de quantos se avizinhavam do monstruoso animal marinho.

Enfim, chegamos — resmungou Jader, bufando e caprichando nas fotos.

Sim, enfim chegaramos! Estava batida a chapa, salva a Pátria. O motorista sentou o pé na tábua e voamos para o jornal.

POR QUE BERNARDES NÃO QUER VOLTAR AO PARLAMENTO

Um Incompreendido Pela Geração Que Não Conhece a Realidade Municipal

"A Constituição Ainda Aguarda as Leis Complementares Que Enfrentarão a Realidade Nacional" — O Desencanto do ex-Presidente — "Depois de Sessenta e Três Anos de Vigência do Nosso Sistema Constitucional, Não é Lícito Prosseguir Sem Retificar Seus Rumos" — A Escola Política Faz Falta Aos Homens de Hoje... *(Texto do Cônego Antônio Dutra, exclusivo para ULTIMA HORA)*

O repórter abordou ontem o ex-Presidente Artur Bernardes sôbre o seu discurso-bomba, pronunciado no encerramento da convenção do Partido Republicano, procurando fixar-lhe, com nitidez e sentido não revelado pelo velho e experimentado político mineiro. O ex-Presidente, que demonstra estar consciente da repercussão das suas palavras, afirma ainda que espera desenvolver as suas considerações, reunindo a imprensa para dar maior divulgação aos seus pronunciamentos. Entretanto, apesar de haver programado para amanhã ou depois de amanhã um longo "bate-papo" com os jornalistas, o Sr. Artur Bernardes, diante da nossa insistência declarou:

— "O Sr. qualifica de Cobuba" o meu discurso? Tanto melhor. Era preciso que alguém falasse. A nossa Constituição se acha suspensa, no ar, à espera de leis complementares que se ponham em contato objetivo com as realidades nacionais. Existe há sete anos uma Comissão Especial encarregada de elaborar o desenvolvimento orgânico da nossa Carta Magna; mas até agora tem sido apenas perceptível a sua existência. Infelizmente, a nova geração de políticos se improvisou sem aquelas raízes necessárias, que se plantam na realidade municipal, a qual constitui o verdadeiro Brasil. Em consequência, o regime democrático tem pairado no ar, sem atingir as verdadeiras células da nacionalidade. Os Deputados estaduais ou federais necessitam estar atentos a êste ponto. Mas, como disse, poucos e muito poucos são aquêles que passaram pela experiência municipal, nas vereanças, nas prefeituras, nos cargos de direção secional para atingir, finalmente, por seleção, o título consagrador da representação na Câmara, no Senado e nos grandes cargos de direção no executivo."



Sr. Artur Bernardes

Desencanto do Ex-Presidente

O Sr. Artur Bernardes declarou que espera abordar êste e outros pontos importantes, como desdobramento do que enunciou sábado passado, iniciando uma campanha partidária, adjudicada ao Partido Republicano, como guardião histórico das tradições do regime. Sem dizê-lo expressamente ao repórter, o ex-presidente como que lembrava as suas palavras candentes que dirigiu aos convencionais do PR e que encerram, por assim dizer, as razões públicas pelas quais deixou de voltar à Câmara. Na verdade, o veterano político não conseguiria mais se fazer entender pela maioria dos representantes de quem, evidentemente, recebia merecidas demonstrações de respeito e carinho mas, raramente, acatamento e apoio.

A sua situação é de quem assiste ao "desvirtuamento da República", pois, "as constituições republicanas são marcadamente liberais, mas não nos têm dado efetiva liberdade política, o que quer dizer que temos vivido politicamente num paradoxo ou num regime de mentira constitucionais", como disse no seu aludido discurso. Exemplificando, diz o Sr. Artur Bernardes:

— "A Constituição declara livre a manifestação do pensamento. Leis complementares à Constituição, porém, como a Lei Eleitoral de 1950, contrariam, na prática, esta prerrogativa constitucional".

— "Devemos compreender, diz o ex-presidente, que, ao cabo de 63 anos de vigência do nosso sistema institucional, não nos é lícito prosseguir como vimos de traz, sem retificar seus rumos."

Eis porque o Sr. Artur Bernardes deixa o Parlamento e se concentra no partido do jequitibá, iniciando uma pregação cívica que revigore o seu partido, os demais partidos e órgãos vitais do regime democrático.

A OPOSIÇÃO PERNAMBUCANA

Articulada a Candidatura Osório Borba

Os adversários da candidatura do Sr. Etelvino Lins não esmoreceram ainda na busca de um candidato de oposição para o próximo pleito governamental. De um lado, o Sr. Paulo Cavalcanti espera lançar um nome, na legenda do PSB, a fim de arrebanhar o eleitorado da capital. Doutro lado, os socialistas receiam acôrdo com os comunistas, o que poderá criar complicações com o Tribunal Eleitoral e examinam assim a hipótese de fazer candidato o jornalista Osório Borba. Os observadores políticos não emprestam o menor crédito ao sucesso destas candidaturas peregrinas.

TERRITÓRIOS – FIEL DE BALANÇA

Os representantes dos territórios, na Câmara dos Deputados estão jogando como fiel de balança nas votações, algumas importantes, como no caso do "royalty" do petróleo e do fundo rodoviário. Na última, a situação se inclinava escassamente a favor dos chamados "grandes Estados", com 103 votos contra 102. Os cinco votos dos deputados dos territórios, para os quais pouco ligaram os líderes, deram a vitória ao bloco dos "pequenos Estados". Por tudo isso, o Deputado Guiomard dos Santos declarou: "Os territórios podem não ter importância; mas, às vêzes..."

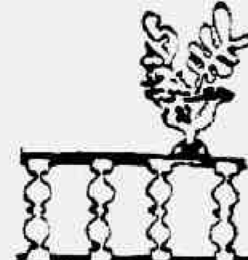
fecha suas portas

CANADA' Rua sete

com uma grande Liquidação total*

Sim, compelida por razões superiores, fecha suas portas a tradicional casa da Rua Sete. Numa liquidação total de despedida, oferece todo seu grandioso estoque de peles finas, à preços abaixo do custo. Rara ocasião de adquirir peles de alto valôr por preços ínfimos.

Casacos - estolas - jaquetes - capas. De vison, castor, astrakan, alaska seal, petit gris. Todo isso (e muito mais) pela metade - ou menos - do valôr real na

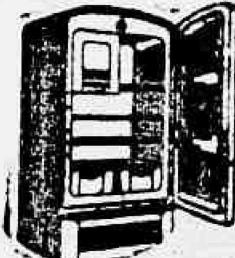


grande Liquidação total

CANADA' Rua sete

* Todos nossos preços são visivelmente remarcados. Vejam nossas vitrines!

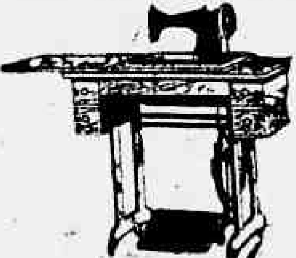
Vantagens que ninguem oferece e que a Instaladora dá:



	ENTRADAS Cr$
Westinghouse, inglêsa, 7 pés	1.500,00
Admiral, 7,5 pés	1.500,00
Crosley, 7,5 pés	1.200,00
G. E. de Luxo 8 pés	1.940,00



	ENTRADAS Cr$
Juwel (Portátil)	200,00
Syntaip (Portátil)	240,00
Remington (Portátil)	280,00
Underwood (Portátil)	250,00
Smith Corona (Portátil)	280,00



Máquinas de costura, das mais afamadas marcas, Bordam, franzem, cosem para frente e para trás, sem substituir peças. Entradas de Cr$ 150,00 280,00 e 330,00

A Instaladora
RUA URUGUAIANA, 150 · TEL. 23-4438

Teatro CARLOS GOMES

SEXTA-FEIRA dia 3 de outubro

Matinées: 3.ª, 4.ª, 4.ª e 6.ª-feira às 20 e às 22 horas — 5.ªs e sábados, às 14, 20 e às 22 horas — Domingos, duas vesperais às 14 e às 16 horas — à noite, às 21 horas.

SENSACIONAL ESTRÉIA

ÀS 21 HORAS COM GRANDES ATRAÇÕES MUNDIAIS, DESTACANDO-SE PIET VAN BRECHETS O REALIZADOR DO IMPOSSIVEL

LUXO!.. MISTERIO!..

8ª MARAVILHA

REVISTA DIABÓLICA EM DOIS ATOS EM TECNICOLOR JUAN J. PABLO COM 20 LINDAS DIABINHAS

CHANG DE VOLTA DO INFERNO!..

ADQUIRA OS SEUS INGRESSOS COM ANTECEDÊNCIA – TEL. – 22-7581

REFRIGERADORES 7 PÉS CÚBICOS Cr$ 8.900,00



VENDEMOS TAMBEM SEM ENTRADA E SEM FIADOR

J. Isnard & Cia. Ltda.

Rua Buenos Aires, 113 — Tels. 52-9112 e 52-8888
Rua dos Andradas, 59 — Telefone: 23-4445
Rua da Conceição, 13 — Tel. 2-0597 — Niterói

ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

AO FRAGOR DAS DEMOLIÇÕES:

Sob Nuvens de Fumo e Poeira Transforma-se a Rua São José

Trabalho Que se Desenvolve em Ritmo Acelerado Com a Boa Vontade de Operários e Funcionários da Prefeitura — Dentro de Alguns Dias Estarão as Obras Terminadas — Satisfeito o Prefeito Com a Execução Dos Serviços — Bombeiros Para Apagar Incêndios e Grande Número de Curiosos na Esplanada do Castelo

A surpresa espera hoje todos quantos passam próximo à rua São José. Com efeito, a demolição sistemática de alguns quarteirões de "cabeças-de-porco" em ruínas e as operações de limpeza dos terrenos onde se equilibravam precariamente velhos casarões coloniais, deram feição nova e surpreendente àquele trecho da cidade.

Demolição em Marcha Acelerada

Os trabalhos se desenvolvem à toda pressa, pois era plano do Prefeito Carlos-Vital acabar em uma semana com aquêle amontoado de prédios velhos. Tal, entretanto, não tem acontecido por não terem os técnicos contado com as elevações do fim da Rua São José, de trabalhoso desmoronamento. Há 15 dias, 8 gigantescas escavadeiras, 3 tratores e 150 caminhões são movimentados por milhares de operários que se têm revezado dia e noite no árduo trabalho, parando só para comer. Nos dias úteis são realizadas, de preferência, a limpeza do trecho demolido, seu aplainamento e o transporte dos destroços. Mas, aos sábados e domingos procede-se à demolições estrondosas, aos grandes levantamentos de pó, ao incêndio proposital e dirigido de certas partes dos destroços, já que o comércio está fechado e há por ali poucas residências. Milhares de pessoas têm apreciado as obras, no espaço entre a Igreja de São José e o fim da Rua São José, do lado da Avenida Erasmo Braga.

As demolições prosseguirão em ritmo acelerado e, dentro de algumas semanas, teremos a larga avenida que principiará em frente à Galeria Cruzeiro e terminará na Igreja de São José. Com essa artéria a cidade respirará mais desafogadamente, servida de mais um escoadouro para o tráfego.

O Prefeito Entusiasmado

Na tarde de ontem, abordamos o Prefeito Vital no local das obras. Vestindo trajes esportivos, a exemplo do secretário da Viação, engenheiro Alim Pedro e de outras personalidades da administração, o chefe do Executivo Municipal percorreu todos os arredores dos quarteirões arrasados ou por destruir. Inicialmente, o prefeito Vital disse-nos que estava satisfeito com a marcha das obras.

— Os operários e técnicos se têm saído magnificamente dessa empreitada. Trabalhando árduamente, durante as noites e os dias de sábado e domingo, têm feito uma obra de gigantes.

Fazendo um gesto largo, o Sr. João Carlos Vital exclama:

— Está vendo? Na história brasileira nunca se verificou tamanha concentração de máquinas e homens para uma obra como essa.

Agradecido Aos Bombeiros

— Agradeço imensamente o concurso dos bombeiros do Quartel Central e, principalmente, ao comandante Saddock de Sá, que se dispôs a auxiliar-nos.

Referia-se a algumas guarnições do Corpo de Bombeiros que compareceram ao local das demolições convenientemente equipadas para proceder ao ateamento de fogo nos velhos caibros dos montes de destroços a fim de facilitar a limpeza. Era de ver-se o espetáculo das chamas e a fumarada saindo da montanha de pedras, caibros, telhas e tijolos, enquanto os bombeiros, no limite da linha de fogo, iam apagando-as quando necessário ou corrigindo a sua direção.

Depois de manifestar-nos satisfação pelo esfôrço e boa vontade com que os funcionários da Prefeitura vêm trabalhando, o Prefeito Carlos Vital informou-nos que anteontem, sábado, nada menos de 5 mil pessoas encheram literalmente as calçadas vizinhas para apreciar o espetáculo.

Agil e apressado, o Prefeito prosseguiu na sua inspeção, sugerindo e orientando.

Tudo Bem — Dix Alim Pedro

— O Departamento de Obras, a Limpeza Pública e o Departamento da Secretaria de Viação e Obras Públicas têm contribuido com material e funcionários para o desempenho cabal das obras de melhoramento. Estamos sincronizados e dentro de algum tempo abrir-se-á uma espaçosa avenida onde eram becos, cortiços — mais um pulmão para a cidade respirar!

Essas palavras do secretário da Viação da Prefeitura dizem bem da disposição do executivo municipal em remodelar a cidade.

Demolição dos velhos prédios, remoção dos entulhos, eis o que constitui o trabalho que se desenvolve ininterruptamente, dia e noite

DENISE WANDERLEY RABELO

Faleceu, às 11,30 horas de ontem, a menina Denise, filha do casal Larry Villela Rabelo-Maria Tereza Wanderley Rabelo. O enterramento da pequena Denise foi realizado hoje, às 12,30 horas, tendo saído o féretro da Capela da Real Grandeza para o Cemitério São João Batista.

Acidente? . . .

A sexagenária Maria Elisa Amorim da Silva, viúva, residente na Rua Ferreira Pontes, 162, casa 2, deu entrada na noite de ontem, no Pronto Socorro, apresentando sintomas de intoxicação por ingestão de gás.

A Polícia está realizando sindicâncias a respeito para apurar se se trata de tentativa de suicídio ou de acidente.

OS DEZ DISCOS MAIS VENDIDOS NA SEMANA QUE PASSOU:

ANDRÉ KOSTELANETZ
"Sweet and Dovely"
CARLO BUTI
"Firenze Sogna"
FERNANDO TORRES
"Ni que si, Ni quiza, Ni que no"
GILBERTO ROUSSEL
"Padam-Padam"
HENRI LECA
"Again"
MORTON GOULD
"Malaguena"
PAUL WESTON
"Time on my Hands"
RAY ANTHONY
"Sentimental Me"
XAVIER CUGAT
"Maria-La-ô"
ZIGGY ELMAN
"Three Little Words"

Você já os possui em sua discoteca? Não? Então, ouça-os às segundas-feiras às 14 horas na Rádio Jornal do Brasil, programa "ESCOLHA O SEU DISCO" e compre-os em seguida em

W. M. REIS S/A.

Av. Rio Branco, 115 — Esquina de Ouvidor
"...no Coração da Cidade, o melhor em preço e qualidade..."

INDO A SAO PAULO
HOTEL CANADA
Av. S. João, 2.065 — Fone: 51-2116

VELAS PARA AUTOMÓVEIS
Idênticas em qualidade às dos aviões.
Borghoff S.A.
RIO DE JANEIRO: Rua do Riachuelo, 243 — Tel. 42-3790
S. PAULO: Av. Gal. Olímpio da Silveira, 63 — Tel. 51-6980
Vega Publicidade

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunho
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3265

ACORDEÕES PIANOS
A PRAZO
Cr$ 100,00 POR MES
Casa "ACORDEON AZUL"
AV. RIO BRANCO 277 (ED. S. BORJA)

GRANDE OPORTUNIDADE
O melhor presente de Natal e Ano Novo para seus entes queridos, será uma bela reprodução de retrato a crayon, colorido ou sepia em linda moldura, a preço baratíssimo, que executamos em 15 dias. Aceitamos também serviços só de ampliações de todos os tamanhos.
VISITEM-NOS SEM COMPROMISSO.
RETRATISTA-AMPLIADOR "SALOMÃO"
R. Constituição, 8, sala 602, 6.º andar, fone, 52-8857 - Rio

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO!
O LEÃO D'AMÉRICA agradece a preferência de seus amigos e clientes. E manterá sempre o lema de bem servir.
1933 1952

APARELHO FINISSIMO PORCELANA CHECA P. JANTAR — 60 peças — de Cr$ 3.200,00 por Cr$ 2.650,00
APARELHO GRANITO INGLÊS P. JANTAR — rica decoração - 42 peças — de Cr$ 2.000,00 por Cr$ 1.700,00
APARELHO GRANITO P. JANTAR — decorado - 42 peças — de Cr$ 450,00 por Cr$ 380,00 — decorado c/ ouro - 42 peças — de Cr$ 900,00 por Cr$ 750,00
APARELHO P. CHÁ FINA PORCELANA

Peças	de Cr$	por Cr$
10	450,00	350,00
17	650,00	500,00
24	850,00	680,00
42	1100,00	850,00

SERVIÇO CRISTALEIRO — 1/2 cristal gravado — 62 peças — de Cr$ 650,00 por Cr$ 530,00
SERVIÇO CRISTALEIRO — 1/2 cristal lapidado — 62 peças — de Cr$ 1.100,00 por Cr$ 850,00
SERVIÇO CRISTALEIRO — 1/2 cristal lapidado — 62 peças — de Cr$ 1.800,00 por Cr$ 1.450,00
APARELHO P. CAFÉ FINA PORCELANA — decorado - 9 peças — de Cr$ 250,00 por Cr$ 195,00
CENTRO DE MESA — 1/2 cristal - completo — de Cr$ 165,00 por Cr$ 140,00
CENTRO DE MESA — 1/2 cristal - completo — de Cr$ 490,00 por Cr$ 350,00
JÔGO PRATO-SALADEIRO — de Cr$ 110,00 por Cr$ 85,00
JÔGO P. SALADA — 1/2 cristal branco — de Cr$ 38,00 por Cr$ 32,00
SERVIÇO PENTEADEIRA — 1/2 cristal - 3 peças — de Cr$ 130,00 por Cr$ 105,00
LICOREIRO 1/2 CRISTAL — decorado a ouro — de Cr$ 55,00 por Cr$ 45,00
LÂMPADA P. MESA — base cristal — Cr$ 60,00
LÂMPADA P. MESA — base alabastro — Cr$ 95,00
CENTRO DE MESA — cristal checo — de Cr$ 780,00 por Cr$ 620,00
RELÓGIO CARRILHÃO INGLÊS "WESTMINSTER" vários estilos — de Cr$ 2.500,00 por Cr$ 1.950,00
DESPERTADOR ALEMÃO — finíssima qualidade — de Cr$ 260,00 por Cr$ 200,00
MOTOR ELÉTRICO MÁQUINA COSTURA - americano — de Cr$ 600,00 por Cr$ 495,00
LAMPIÃO "PETROMAX" — 250 velas, funcionamento simples e sem fumaça — Cr$ 550,00 por Cr$ 460,00
[illegible] ELÉTRICO "CHAMPION" — de Cr$ 850,00 por Cr$ 680,00
GARRAFA TÉRMICA — 1/2 litro — de Cr$ 78,00 por Cr$ 60,00
RÁDIO ONDAS LONGAS e curtas c/ saída toca discos, 5 côres diferentes — de Cr$ 1.500,00 por Cr$ 1.200,00
TORRADEIRA ELÉTRICA — de Cr$ 120,00 por Cr$ 98,00
CARRILAR — Oferta especial aos nossos clientes. O carrinho para compras mais prático e de fácil condução, indispensável em todos os lares Cr$ 150,00
[illegible] "HOLLAND-ELECTRO" "SUPER" - com 12 pertences — de Cr$ 2.600,00 por Cr$ 2.150,00
MÁQUINA P. CABELO "JEWEL" N.º 0 e 1 — de Cr$ 100,00 por Cr$ 80,00
NAVALHA [illegible] — alta qualidade — de Cr$ 75,00 por Cr$ 58,00
BALANÇA P. BANHEIRO — americana — de Cr$ 480,00 por Cr$ 420,00
LIQUIDIFICADORES "ARNO" ou "WALITA" — Cr$ 1.290,00 — Bonificação em todos liquidificadores de: 6 copos p. vitaminas, 1 passador de tela, 1 faca inox. p/ frutas
SERROTE SUECO — alta qualidade — de Cr$ 36,00 por Cr$ 28,00
MARTELO SUECO — alta qualidade — de Cr$ 42,00 por Cr$ 35,00
FACA P. PÃO — inoxidável — de Cr$ 25,00 por Cr$ 18,00
ENCERADEIRA "ARNO" — 2 anos de garantia — de Cr$ 2.200,00 por Cr$ 1.900,00

PREÇOS SENSACIONAIS DE COMEMORAÇÃO! APROVEITEM A OPORTUNIDADE!

BATERIAS DE ALUMÍNIO

Peças	"CAROLINA" EXTRA de Cr$	por Cr$	Peças	"ROCHEDO" EXTRA FORTE de Cr$	por Cr$
28	450,00	385,00	30	850,00	735,00
33	700,00	585,00	38	1.050,00	950,00
34	950,00	784,00			

FERRO P. ENGOMAR — superior qualidade — de Cr$ 125,00 por Cr$ 95,00
BALANÇA DOMÉSTICA — de Cr$ 300,00 por Cr$ 245,00
PANELA PRESSÃO ROCHEDO — alta qualidade — de Cr$ 420,00 por Cr$ 350,00
ESPREMEDOR BATATAS N.º 2 — de Cr$ 40,00 por Cr$ 32,00
MÁQUINA P. RALAR COCO - "[illegible]" — de Cr$ 65,00 por Cr$ 52,00
MÁQUINA P. CARNE — inglêsa — de Cr$ 110,00 por Cr$ 90,00
DESCASCADOR BATATA — americano — de Cr$ 18,00 por Cr$ 14,00

FAQUEIROS AÇO INOXIDÁVEL [illegible]

[illegible]	[illegible]	Cr$		Cr$	Peças	Faqueiro	Cr$		Cr$
[illegible]	[illegible]	485,00	c/ estojo [illegible]	110,00	53	inox.	875,00	" " "	150,00
[illegible]	inox.	645,00	" " "	110,00	99	[illegible]	1.075,00	" " "	240,00
[illegible]	[illegible]	565,00	" " "	150,00	99	inox.	1.432,00	" " "	280,00
[illegible]	inox.	795,00	" " "	150,00	101	[illegible]	1.165,00	" " "	240,00
[illegible]	[illegible]	650,00	" " "	150,00	101	inox.	1.580,00	" " "	240,00

TALHERES AVULSOS DE TÔDOS OS MODÊLOS

Grandes Lotes de Louças Avulsas Inglêsas e Nacionais. Grandes Lotes de Copos, diversos modêlos com pé e sem pé, tudo para liquidar

FAQUEIROS AÇO HERCULES, INOX. Tipo "CLÁSSICO", reforçado

Peças	de Cr$	por Cr$	c/ estojo mais
40	1.030,00	950,00	110,00
51	1.280,00	1.140,00	150,00
101	2.550,00	2.330,00	240,00
130	3.450,00	3.020,00	

LUSTRE DE CRISTAL CHECO

Modêlo "STANDARD"		Modêlo "MAGESTIC"	
3 luzes c/ lâmpadas	Cr$ 980,00	3 luzes c/ lâmpadas	Cr$ 1.430,00
4 " " "	1.[illegible]0,00	4 " " "	1.880,00
5 " " "	1.5[illegible]0,00	5 " " "	2.330,00
6 " " "	1.[illegible]0,00	6 " " "	2.780,00

CANDELABRO - 2 LUZES [illegible] cristal — Cr$ 950,00
CANDELABRO CRISTAL CHECO — médio Cr$ 175,00 — grande Cr$ 250,00
[illegible] CRISTAL CHECO — pequeno Cr$ 1.050,00 — médio Cr$ 1.250,00

LEÃO D'AMÉRICA-Sortimento completo de artigos domésticos: Geladeiras, Rádios e Televisão, Máquinas para lavar e Aparelhos domésticos.

Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91
É A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO

É tudo isto ...
vendido à VISTA ou a PRAZO!



Altas personalidades da administração federal e membros do Congresso foram ao Galeão receber o Sr. Láfer. Entre os Ministros de Estado que compareceram pessoalmente estavam os Srs. Souza Lima, da Viação, e Negrão de Lima. Os outros enviaram representantes

Láfer, de Volta dos Estados Unidos, Para o Repórter:

Crédito e Cooperação é o Que Nos Oferecem os Americanos

Satisfeito o Titular da Fazenda Com os Resultados de Sua Viagem — Desfeitos Rumores Que Estariam Comprometendo o Conceito do Nosso País no Campo Internacional — Concorrido o Desembarque

Chegou, ontem, de volta de sua viagem ao México e aos Estados Unidos, o Sr. Horácio Láfer. Como se sabe, o Ministro da Fazenda presidiu, na capital mexicana, a Conferência dos Governadores do Banco Internacional, tendo, naquela assembléia, definido as linhas da política financeira do Govêrno Brasileiro, insistindo, sobretudo na manutenção da paridade internacional do cruzeiro. Por outro lado, a presença do Sr. Láfer nos Estados Unidos serviu para desfazer certos rumores que estariam indiretamente comprometendo o conceito do nosso país, especialmente junto aos círculos dos exportadores norte-americanos.

O titular da Fazenda desembarcou eufórico. Muitas personalidades da alta administração e membros do Congresso foram dar-lhe as boas vindas. Como representante do Presidente da República estêve no Galeão o general Caiado de Castro.

Falando ligeiramente ao repórter de ULTIMA HORA, o Sr. Horácio Láfer declarou que estava radiante por encontrar-se novamente no Brasil, entre os seus amigos e colaboradores. Disse que estava muito satisfeito com os resultados de sua viagem, durante a qual teve oportunidade de fazer observações preciosas que aumentaram o cabedal de seus conhecimentos em matéria econômico-financeira. Disse mais o Ministro da Fazenda que, embora tenha visitado desta vez os Estados Unidos em caráter meramente particular, não poderia furtar-se a contactos que resultaram benefícios para o nosso país, por isso que vieram fortalecer mais a confiança dos homens de negócio e das instituições de crédito americanos, nas possibilidades do Brasil.

Com essas palavras, despediu-se do repórter o Sr. Horácio Láfer, dizendo que só depois de avistar-se com o Presidente Getúlio Vargas é que tenciona falar à imprensa. Queria deixar claro, desde logo, que os americanos continuam a dispensar a mesma boa vontade para com o Brasil, sendo grande o crédito com que é honrado o nosso país em todos os círculos da economia estadunidense.

NOVAS AMBULÂNCIAS PARA O S. A. M. D. U.

O Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência — SAMDU — sob a inteligente direção do Dr. Guilherme Malaquias dos Santos Jr., vem se preocupando com o aprimoramento constante de suas condições técnicas e materiais, visando a u'a melhor prestação dos serviços que lhe são afetos.

Ainda agora, efetiva medida de real utilidade para a eficiência da assistência médica domiciliar de urgência, qual seja aumento numérico de sua equipe de ambulâncias, agora acrescida de cinco novas viaturas.

Convém ressaltar que as ambulâncias que se vêm de inaugurar decorrem do aproveitamento de furgões adaptados para os fins a que se destinam nas próprias oficinas do SAMDU, com o que se obtém apreciável economia de tempo e numerário, além da vantagem da introdução nos carros, de melhoramentos de ordem técnica.

Multados os Britânicos Pelos Russos

MOSCOU, 28 (U.P.) — A Embaixada britânica foi informada pelo govêrno soviético que o navio-pesca Esquery, da Grã-Bretanha, foi detido pelas autoridades navais por ter surpreendido pescando em águas territoriais da Rússia. A Embaixada britânica pagou a multa de 300 rublos para que o barco-pesca fôsse pôsto em liberdade.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

SORTEADA A SÉRIE "A" NO CONJUNTO RESIDENCIAL DE BANGU

Novo Sucesso da "Ciranda Dos Bairros" e Dos Concursos da Rádio Clube do Brasil e ULTIMA HORA — Homenagem à Memória de Francisco Alves no Grande Programa — Interêsse Invulgar Pelo Sorteio da Casa de Natal — Domingo, Sorteios da Série "B", no Abolição

Ontem foi a vez dos residentes no conjunto residencial do I. A. P. I., em Bangu, assistirem à "Ciranda dos bairros" e os sorteios dos concursos "Prêmios para tôda a família". O amplo ginásio do SERAC apanhou enorme assistência e o "show" correu às mil maravilhas, com Roberto Luna, Olivinha Carvalho, Barreto e Barroso, Edson Lopes, Waldir Azevedo e seu Regional, Vocalistas Tropicais, Norma Suell, despedindo-se do seu público, já que vai para a Itália, aperfeiçoar-se no bel canto, Gonzalo Cortez e, como número alto e de grande efeito e sucesso, "Cesar Romero" e Marina Lara, em dois aplaudidíssimos extras de dança. Napoleão Tavares e sua Orquestra firmes e Arnaldo Amaral no comando, com a colaboração de Murilo Neri.

Na abertura do programa houve um minuto de silêncio como homenagem da Rádio Clube do Brasil e do público à memória de Francisco Alves.

A Série "A"

De vinte em vinte minutos, como sempre, na presença do Fiscal do Govêrno e do público, foram sorteados os números da Série "A" dos concursos "Prêmios para tôda a família", da Rádio Club do Brasil e ULTIMA HORA. Deram o seguinte resultado: rádio de ondas curtas e longas, talão n.º 0.885; colchão de molas "Pluma", de casal, talão n.º 27.696; toca-discos, talão n.º 14.161, liquidificador de três velocidades, talão n.º 5.022 e panela de pressão, talão n.º 0.729.

Os premiados podem comparecer ao Departamento de Concursos de ULTIMA HORA, na Avenida Presidente Vargas, .. 1988, para tomar posse dos que lhes pertence.

Os Demais Sorteios

Os sorteios exclusivos para as pessoas que levaram exemplares velhos de ULTIMA HORA, trocando-os por cupões numerados, deram o seguinte resultado: dois litros de vermute, 3.303; bôlsa para senhora, 198; bola de futebol, 2.102; dois litros de gin, 3.462; rádio de cabeceira, 54; 15 bôlsas, 102; bola de futebol, .. 3.307 e bicicleta, 937. Houve ainda outros sorteios para o público.

A bicicleta ganhou o Sr. José Ribeiro da Mora, de 58 anos, casado, morador na Vila Operária, n.º 13, Deodoro, sendo cabo reformado da Polícia Militar. Levou 80 ULTIMA HORA. O rádio de cabeceira ficou para o jovem Hugo Brilhante de Souza de 23 anos, solteiro, residente na Rua Marechal Falcão da Frota, 1805, apartamento 101, Realengo. Trabalha na Delegacia do IAPI, na Rua Marechal Câmara, 310. Levou 40 exemplares velhos dêste jornal.

Nossas camionetas recolheram mais quase nove mil exemplares atrasados de ULTIMA HORA, o que dá bem uma idéia da acolhida que os moradores de Bangu dispensam a êste vespertino.

A Casa

Lá em Bangu, reina, também, enorme interêsse pelo sorteio da casa em Natal. Numerosas pessoas pediram-nos esclarecimentos sôbre o sorteio, manifestando o seu desejo de se habilitar ao fabuloso brinde a ser sorteado em 21 de dezembro. E não se esqueçam de que quarta-feira, no Suplemento Imobiliário, sairá o cupão n.º 5, dos quinze especiais.

Hoje, em todos os postos, poderão ser feitas as trocas da Série "B" e nesta edição iniciamos a publicação dos cupões da Série "C". Os sorteios da Série "B" serão domingo, no Cine Ridan, na Abolição.

Os Haveres do Povo Americano

NOVA YORK, 28 (AFP) — Os haveres do povo americano são avaliados oficialmente em um mínimo de 785 biliões de dólares, ou sêja cerca de 5 mil dólares "per capita", assinala um relatório monetário do Serviço Pick. Entretanto, o poder de compra do dólar é de 52 por cento em relação a 1940.

O Serviço Pick calcula, pois, que, na base de 1 dolar valendo 52 centavos, o valor real da circulação monetária, dos depósitos nos bancos, da dívida federal e dos Estados, dos seguros de vida, das apólices, é 370 biliões de dólares inferior ao valor aparente.

Esta diferença, devida à inflação, "constitui o problema mais importante e mais complexo que deverá enfrentar a próxima administração". "O destino do livre empreendimento nos Estados Unidos e nas nações livres dependerá da solução que for dada ao problema da inflação, nos Estados Unidos", concluiu o relatório.

QUAL É A SUA DOENÇA!

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Júnior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

ENXUGADOR IDEAL



PATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR 150-A
COPACABANA
TEL. 37-0110

A SUIÇA EXPORTA 32 MILHÕES DE RELÓGIOS POR ANO

Os Brasileiros Têm Bom Gôsto e os Inglêses São "Pão Duros"

Dificuldades Cambiais Estariam Ameaçando Uma Das Principais Fontes de Receita Daquele País — Exportação Para Todos os Pontos do Globo — Fala a ULTIMA HORA o Sr. Marcel Du Bois, Diretor da Federação Suiça de Fabricantes de Relógios

Chegou, ontem, ao Rio, o Sr. Marcel Du Bois, diretor da Federação Suiça das Associações de Fabricantes de Relógio, entidade que exerce o contrôle da produção e providencia a distribuição do total exportável de relógios fabricados naquele país. O Sr. Du Bois se ocupa precisamente da colocação nos vários países do mundo da imensa produção relojoeira dos seus patrícios, uma vez que tôdas as fábricas fazem parte da Federação.

O Sr. Marcel Du Bois nos disse que ultimamente têm surgido algumas dificuldades no mercado internacional que estariam ameaçando a produção de relógios — uma das principais fontes de receita da Suiça. As restrições à importação, determinadas pela carência de divisas, estão levando diversos mercados já tradicionais a se retrair, criando, em conseqüência, um clima de apreensão entre os produtores. É justamente para se inteirar "in loco" dessas dificuldades e procurar um entendimento que resolveu visitar o Brasil, devendo percorrer também outras praças da América do Sul e do Norte.

32 Milhões de Relógios Por Ano

O sr. Marcel Du Bois nos deu informações interessantes a respeito do comércio relojoeiro suíço. Anualmente, o total destinado à exportação, abrangendo os cinco continentes, ascende a 32 milhões de relógios. Desta cifra, 24 milhões são de relógios de qualidade, isto é, os que são dotados de âncoras de rubis. O número restante é formado por artigo de fabricação menos esmerada, destinado às classes menos abastadas. Essa exportação trocada em dinheiro dá u'a média aproximada de cinco bilhões de cruzeiros. O relógio de pulso é o mais popular, tendo suplantado definitivamente o de algibeira.

Entre os povos de bom gôsto mais acentuado na escolha do artigo o Sr. Marcel Du Bois incluiu o brasileiro, que não regateia, quando se trata de adquirir um bom relógio. Nisso levamos a palma aos inglêses, que, por medida de economia, preferem sempre o artigo inferior, contanto que seja vistoso.

O Sr. Du Bois passará quinze dias no Rio, daqui seguindo para Montevidéu e Buenos Aires.

O Sr. Marcel Dubois e Sra. ao desembarcar do avião

CHEGOU O SEU DIA!...

ADQUIRA DENTRO DO MAIOR
DO MAIS ORIGINAL
E MAIS VANTAJOSO
PLANO IMOBILIÁRIO

JAMAIS LANÇADO NO BRASIL

Terrenos com mensalidades de Cr$ 200,00 sem entrada, sem juros e com sorteios pela Loteria Federal, além de posse imediata no ato da inscrição.

CONHEÇA O NOSSO PLANO!...

Condução grátis diàriamente e visitas sem compromissos

INFORMAÇÕES E VENDAS:

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 - 5.º And. S/506 - A — TEL.: 43-2199

Reabriu!... A ESCÕLAR com a SUPER VENDA do 14º ANIVERSÁRIO

VIOLENTAS REMARCAÇÕES EM TODO O ESTOQUE e MUITOS SALDOS do BALANÇO!

Bule p/ chá, porcelana branca, de 22,80 por $ 19.80
Copos em vidro cristal — Dúzia, de 24,00 por $ 20.00
Manteigueira de porcelana branca, de 16,50 por $ 13.90
Balde de alumínio polido grande, de 39,80 por $ 34.80
Saladeira em superior vidro lapidado De 25,00 por $ 18.00
Xícara p/ chá, em vidro trabalhado, de 9,80 por $ 7.90
Canequinhas, vidro & cristal. Meia dúzia, de 16,40 por $ 13.50
Aparelho p/ jantar, 22 peças decoradas, de 246,00 por $ 198.00
Faqueiro Radio, 18 pç.) cat. aço inoxidável, de Cr$ 428,00 por $ 398.00
Amassador p/ batatas, prático e útil, de 39,80 por $ 33.90
Fogão p/ óleo ou querosene, duas bocas, agora por $ 298.00
Aparelho p/ café, 9 peças em porcelana, de 148,00 por $ 129.80
"Soutien" em fino "tricot" de 15,80 por $ 11.50
Avental de materia plástica, de 22,80 por $ 17.90
Calça p/ senhora, ótima malha, de 9,80 por $ 7.50
Combinação de rayon, pala de renda, de 49,80 por $ 44.80
Pijama p/ senhora, tecido estampado, de 135,00 por $ 115.00
Camisola de opala estampada, de 79,80 por apenas $ 59.80
Combinação de setim com bordados, de 65,80 por $ 55.80
Pano para copa, tecido absorvente, de 8,50 por $ 5.90
Guarnição para chá, lindas cores, de 44,80 por $ 38.50
Fronha em superior Madapolan, de 9,80 por $ 8.90
Cretone p/ solteiro, metro de 26,50 por $ 22.80
Colcha p/ solteiro, grande oferta de 59,50 por $ 56.50
Magnífica colcha em fustão branco, de 59,80 por $ 45.80
Lençol p/ casal, superior cretone, de 94,80 por $ 88.00
Mandrião em finíssima cambraia de 69,80 por $ 59.80
Banho de sol, 1 a 7 anos, de 19,80 por $ 17.90
Macacão p/ criança, superior malha, de 34,50 por $ 29.80
Afarinheiro, brim branco acetinado, de 98,00 por $ 79.80
Acolchoado plástico, muito confortável, de 45,00 por $ 36.80
Caixa com 10 magníficas fraldas, de 98,00 por $ 88.00
Camisa em ótima tricoline, esmerado acabamento, de 57,80 por somente $ 49.80
Cueca em resistente cambraia, de 17,80 por $ 14.90
Camisa em finíssima cambraia, de 88,50 por $ 78.50
Pijama em magnífica tricoline de 98,50 por $ 79.80
Camiseta em ótima malha, tipo regata, de 12,80 por $ 8.80

A PRAZO pela CRUZLAR

A ESCÕLAR
R. CARIOCA, 66, 68
72 01 76